



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 134  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 8 de julho de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaio govpb

## PB aplica mais recursos na saúde do que a lei exige

Desde 2011, o Governo do Estado já investiu cerca de 8,5 bilhões na área, mais que os 12% exigidos pela Constituição. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: José Marques



Fotos: Secom-PB



Foto: José Marques



### Animais na pista: PB registra 18 acidentes somente em 2018

De janeiro a junho deste ano, a Polícia Rodoviária Federal já contabilizou 18 colisões envolvendo animais soltos nas rodovias que cortam o Estado. [Página 8](#)



Foto: Evandro Pereira

### PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721  
GOVERNO DA PARAÍBA

### Atriz paraibana se destaca em série exibida na tevê

Natural de João Pessoa, a atriz Raquel Ferreira tem atuação destacada no trama 'Onde nascem os fortes', seu primeiro trabalho na Globo. [Página 12](#)

### Cidade Perdida de Muribeca ainda atrai aventureiros

Contada no interior da Bahia, a Cidade Perdida de Muribeca também lembra a famosa lenda do Eldorado nas terras do México e do Peru. [Página 25](#)

Foto: Marcos Russo



**Riqueza natural** Região Metropolitana de João Pessoa possui oito principais bacias hidrográficas, compondo o meio ambiente e influenciando de forma direta na vida de uma população estimada em mais de 1,2 milhão de habitantes. [Páginas 5 e 6](#)

### Diversidade

Foto: Felipe Gesteira



### Espaços públicos são ocupados por esportistas

Grupos de atletas amadores de João Pessoa rompem a barreira do espaço físico imposto pelos ambientes fechados das academias de ginástica e transformam ambientes urbanos em centros de treinamento e bem-estar. [Página 17](#)



# Governo investe na Saúde mais do que limite exigido

Investimentos vão desde recuperação de unidades até construção de hospitais especializados em várias regiões

**Alexandre Nunes**  
alexandrerenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba aplicou na saúde, entre 2011 e 2017, mais do que os 12% exigidos constitucionalmente. É o que revela a secretária de Estado da Saúde, Cláudia Veras. Ele acrescenta que a Saúde está garantida constitucionalmente como um direito de todos e um dever de Estado, mas como a conta não fecha com o subfinanciamento da Saúde pelo SUS, na Paraíba, o Governo do Estado tem que suplementar a Saúde com recursos próprios.

Ela detalha que, em 2011, o Governo do Estado investiu R\$ 916,7 milhões, ou seja, aplicou 13,20%; em 2012 investiu um pouco mais de R\$ 1 bilhão (13,53%); em 2013 investiu perto de R\$ 1,1 bilhão (13,07%); em 2014 investiu quase R\$ 1,2 bilhão (13,36%); em 2015 investiu acima de R\$ 1,2 bilhão (13,35%); em 2016 investiu mais de R\$ 1,3 bilhão (12,44%); e em 2017 também investiu acima de R\$ 1,3 bilhão (13,58%). Em 2018, os investimentos já alcançam R\$ 398,5 milhões em empenhos e pagamentos feitos até maio.

Cláudia Veras defende uma participação maior da União no financiamento da Saúde. Ela explica que os percentuais mínimos que devem ser aplicados pelos estados e municípios estão constitucionalmente bem definidos, mas o mesmo não ocorre com a União, numa equação que não é completamente equilibrada do ponto de vista dos investimentos da Saúde. "Nos últimos períodos, a gente vem identificando algumas medidas que foram tomadas pelo Governo Federal que poderão inclusive comprometer mais ainda o orçamento da Saúde", observa a secretária.

O Governo do Estado investiu no "Hospital do Bem" mais de R\$ 10 milhões. Será o primeiro Centro Especializado em Câncer, no interior do Nordeste, e irá atender mais de 900 mil pessoas de 80 municípios do Sertão paraibano. A obra está concluída e a unidade funcionará como anexo do Hospital Regional de Patos. Já na Rede de Frio, o Governo do Estado está investindo mais de R\$ 2 milhões e 800 mil; no Hospital de Picuí foram investidos mais de R\$ 2 milhões; quase R\$ 4 milhões no Hospital Napoleão Laureano e no Centro em Reabilitação do Sertão (CER), em Sousa, serão investidos mais de R\$ 8 milhões e 800 mil.

O Hospital Regional de Mamanguape, inaugurado em 2014, atende mais de 147 mil pessoas de todos os municípios do Vale do Mamanguape, no Litoral Norte. O Governo do Estado investiu R\$ 20,5 milhões nessa unidade de pronto-atendimento e mantém um custeio anual acima de R\$ 28 milhões. A unidade hospitalar conta com 125 leitos e disponibiliza internações de média complexidade, nas especialidades de obstetria, pediatria, clínica médica e cirurgia geral.

Entre 2011 e 2014, o Governo do Estado construiu três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Entregou a UPA



Foto: Secom-PB

Hospital Regional de Mamanguape inaugurado em 2014 e atende mais de 147 mil pessoas



Foto: Secom-PB

Hospital do Bem em Patos é especializado em Ortopedia e será inaugurado nos próximos dias

de Guarabira em novembro de 2011, onde foram investidos R\$3,3 milhões. A UPA de Cajazeiras, onde também foram investidos R\$ 3,3 milhões, foi entregue em agosto de 2013. Já a UPA de Princesa Isabel foi entregue em setembro de 2014, com investimentos de R\$ 4 milhões, sendo 52,5% de recursos próprios.

O Hospital Geral de Taperoá recebeu investimento de R\$ 7 milhões, na construção e equipamentos. A unidade, entregue em setembro de 2012, dispõe de 54 leitos e beneficia mais de 82 mil pessoas de 10 municípios do Cariri paraibano. Já o Hospital de Monteiro passou por um processo de reforma e ampliação. A unidade hospitalar passou de 48 para 105 leitos, um aumento de 119%. A obra foi entregue em junho de 2014 e significou investimentos de R\$ 7,4 milhões, beneficiando 18 municípios.

#### Outros investimentos

De acordo com dados da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), o Governo da Paraíba investiu, entre 2011 e 2018, até o mês de maio, R\$ 147 milhões em obras executadas pelo órgão, na área da Saúde, com destaque para a conclusão do Hospital Alice de Almeida, em Sumé; reforma da Maternidade Laura Mangueira Diniz, em Diamante; conclusão do Hospital Regional de Itabaiana; conclusão da reforma e ampliação da Maternidade Peregrino Filho, em Patos; reforma e ampliação do Hospital Distrital de Pombal, que ampliou o número de leitos de 40 para 84. Os investimentos nessa obra somaram R\$ 10 milhões e a unidade beneficia 168 mil habitantes de 10 municípios.

**De acordo com dados da Suplan, o Governo da Paraíba investiu, entre 2011 e 2018, até o mês de maio, R\$ 147 milhões em obras executadas pelo órgão, somente na área da Saúde**

## PB ganha referência em cardiologia e neurologia

Referência no Nordeste em média e alta complexidade para cardiologia e neurologia, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, inaugurado no último mês de abril, recebeu equipamentos de última geração. Os investimentos na construção e nos equipamentos hospitalares adquiridos somam cerca de R\$ 150 milhões, 85% com recursos próprios. O hospital tem um custeio anual previsto de R\$ 108 milhões.

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires conta com 226 leitos, sendo 60 de UTI (adulto e pediátrico), além de serviço de diagnóstico por imagem, ambulatório, UTI e UTI Coronariana e Centro Cirúrgico. O hospital possui heliponto com 40 metros quadrados e capacidade para receber todos os modelos de helicópteros comerciais. O hospital iniciou o atendimento à população com 135 leitos sendo, 26 leitos de observação, 61 de internação,

40 de UTI, 8 leitos de recuperação pós-anestésico e um centro cirúrgico com 5 salas destinadas a cardiologia e neurologia.

Os serviços imediatamente disponíveis na unidade são: diagnóstico por imagem, funcionando 24 horas; duas salas de radiologia convencional; duas salas de angiografia; duas salas de tomografia; uma sala de ressonância magnética; uma sala de ultrassom com Doppler e Ecodoppler Arterial; dois eletrocardiógrafos; dois ecocardiógrafos; uma sala de ergometria, eletroencefalograma e eletroneuromiografia; seis consultórios para ambulatorios em cardiologia e neurologia (pediátrica e adulto) e internação; unidade de Terapia Intensiva e Coronariana – 40 leitos, sendo 10 deles para pediatria e cinco Salas de Cirurgia.

A secretária de Estado da Saúde, Cláudia Veras, revela que o Hospital Metropolitano completa a rede de atendimento às crianças com cardio-

patia congênita na Paraíba. A Rede de Cardiologia Pediátrica da Paraíba, composta por 20 maternidades, um hospital pediátrico e, agora, o Hospital Metropolitano, vem prestando um bom atendimento em todo o Estado e deixando no passado um antigo problema: as ações judiciais geradas pelos procedimentos relativos à cardiopatia congênita em crianças, que antes não eram feitos na Paraíba.

"Em 2011, quando a gente entrou na gestão, existia uma fila enorme e a maioria dos casos era de crianças com cardiopatia congênita, cujos procedimentos não eram feitos na Paraíba e viravam muitas ações judiciais. Com isso, a gente pagava muito alto para mandar as crianças para tratamento fora da Paraíba. A organização do serviço, logicamente, favoreceu que a gente não tivesse mais demandas judiciais acerca dessa questão", complementa.

Continua na página 4

Foto: José Marques



Os investimentos na construção e nos equipamentos hospitalares para o Hospital Metropolitano de Patos somam cerca de R\$ 150 milhões, 85% com recursos próprios

# Judicialização da Saúde é complexa e preocupa gestores

Secretaria de Estado da Saúde tem trabalhado na formação de comitês de saúde junto ao Poder Judiciário

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A judicialização da Saúde é muito complexa e acentua as dificuldades de gestão causadas pelo subfinanciamento do SUS e pela forma de pactuação feita em 2010, onde os recursos para os procedimentos de média e alta complexidade são alocados nos municípios, embora o Estado gerencie as principais unidades hospitalares com perfil de atendimento de alta e média complexidade. O Ministério da Saúde paga os procedimentos aos municípios, os quais têm gestão plena da Saúde. Acontece que muitos municípios não transferem esses recursos para pagar os serviços dos hospitais estaduais e é o Governo do Estado quem paga pelo custeio desses hospitais.

Cláudia Veras esclarece que os recursos financeiros destinados às ações judiciais são muito altos. "A gente fez uma análise, no último período de uma série histórica, do que a gente utilizou e, entre 2014 e 2017, a gente tem um total de R\$ 178 milhões, 388 mil e 211 reais destinados apenas para judicialização na Saúde. Este ano, até 10 de

junho, o Governo do Estado já desembolsou quase R\$ 7,5 milhões com a judicialização", informa.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) tem trabalhado na formação de comitês de saúde junto ao Poder Judiciário, a exemplo do Comitê Estadual de Saúde, que tem fortalecido ações voltadas à mediação, por meio do diálogo, o que resulta em acordos e atendimentos, evitando diversos processos. "A gente tem feito vários diálogos com o Ministério Público, porque tem muitas ações que são levadas até as promotorias. A gente tem dialogado também com a Defensoria Pública e logicamente com o Tribunal de Justiça", complementa Cláudia Veras.

Ela informa que, recentemente, participou de uma reunião, junto com o governador Ricardo Coutinho, o procurador geral do Estado da Paraíba, Gilberto Carneiro, e o juiz Marcos Sales, que apresentou uma demanda para que o Governo do Estado, juntamente com o Tribunal de Justiça, se disponibilizasse na organização de um grupo que desse a orientação para os laudos da Justiça, principalmente naquilo que se transforma



Foto: Divulgação/TFPB

o governador Ricardo Coutinho, o procurador geral Gilberto Carneiro e a secretária de Saúde, Cláudia Veras, reuniram recentemente com membros do Judiciário

uma ação judicial. Com isso, podem ser corrigidas distorções, como a falta de análise técnica por parte do Judiciário; falta de acesso prévio às portas de entrada do SUS (Via Administrativa); laudos médicos com orientações para judicialização; demandas sazo-

nais e oriundas do mesmo estabelecimento de saúde, além de ausência de diferenciação entre procedimentos eletivos e urgentes. "Então, prontamente atendemos a isso e estamos trabalhando nessa perspectiva. A gente já, inclusive, disponibiliza natu-

ralmente para as instâncias que dialogam com esses pedidos, as informações técnicas sobre qual é o fluxo regular de acesso a um determinado procedimento, ou sobre qual a oferta de procedimento que existe no SUS, porque muitas vezes existem alguns tra-

tamentos que são alternativas reconhecidamente eficientes oferecidas pelo SUS, inclusive com estudo de medicina baseado em evidências, e os usuários ou profissionais fazem outra prescrição e isso acaba virando uma demanda judicial", detalha.

## Resultados e ações positivas na gestão da Saúde na PB

Com a entrega do Hospital Metropolitano, no último mês abril, e com a inauguração, que deve ocorrer brevemente, do Hospital de Oncologia em Patos, o chamado Hospital do Bem, 155 novos leitos estarão em funcionamento. Isso representa um acréscimo de 1.032 leitos hospitalares no Estado, desde o início da gestão em 2011, sendo 154 leitos de UTI.

O Governo do Estado tem um trabalho efetivo na distribuição de ambulâncias. De 2011 a 2014 foram entregues 160 ambulâncias, com um investimento de R\$ 22,6 milhões; em 2015 foram entregues 16 ambulâncias. Os veículos são de suporte básico, no valor de R\$ 125 mil cada, totalizando R\$ 2 milhões; em 2016 foram entregues duas ambulâncias. Os veículos são de suporte básico, no valor de R\$ 125 mil cada, somando um valor total e R\$ 250 mil. Ao todo, foram entregues 178 ambulâncias, somando investimentos de R\$ 24,8 milhões.

Os investimentos em medicamentos totalizam R\$ 66.515.971,62, sendo R\$ 26.487.729,48 através do Cedemex (R\$ 11.532.764,92 de recurso estadual e R\$ 14.954.964,56 do Ministério da Saúde) e R\$ 40.028.242,14 pelo Núcleo de Assistência Farmacêutica

(Naf). A entrega de medicamentos pelo Cedemex atende mais de 80 patologias. A maior demanda é o atendimento aos pacientes com osteoporose e asma grave, seguida pelo atendimento aos pacientes esquizofrênicos e com doenças degenerativas como Alzheimer e Parkinson. O quantitativo de entrega de insulinas supera os 4.600 usuários, distribuídos nas Regiões de Saúde do Estado da Paraíba, sendo 2.500 só na 1ª Gerência Regional de Saúde.

A Caravana do Coração, realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), chega a sua sexta edição e está acontecendo desde o dia 2, com término previsto para o dia 14 de julho. A equipe de profissionais percorrerá 13 municípios paraibanos (Monteiro, Princesa Isabel, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa, Catolé do Rocha, Pombal, Patos, Picuí, Esperança, Guarabira, Itabaiana e Mamanguape) e será a maior em número de atendimentos e de voluntários.

O programa tem como objetivo reduzir a mortalidade e estruturar a assistência às crianças cardiopatas e também às gestantes de alto risco, com foco na redução da morte materna. "Serão cerca de 120 profissionais envolvidos e a meta



Foto: Francisco França

A Caravana do Coração chega a sua sexta edição e tem como objetivo reduzir a mortalidade e estruturar a assistência às crianças cardiopatas

é atender cerca de duas mil pessoas, entre crianças com cardiopatia; mulheres com gravidez de alto risco e crianças com microcefalia. Será feita uma média de 16 mil atendimentos nos 13 dias de atividades", prevê a secretária Cláudia Veras.

A Caravana existe desde 2011 e, até agora, já foram atendidos 6.741 pacientes,

sendo três mil crianças identificadas com cardiopatias; 330 profissionais envolvidos. Além dos atendimentos, a Caravana promove várias capacitações para os profissionais de Saúde locais. Até o momento, foram 2.418 qualificações.

A Rede de Atenção à Saúde é formada por 34 hospitais, 3 UPAS e 1 Hemorrede.

A Paraíba tem a segunda maior cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF) do país. A cobertura de Agente Comunitário de Saúde (ACS) é de 96,85%; a cobertura de equipe é de 94,94%; a cobertura de Equipe de Saúde Bucal (SB) é de 93,22%. São 404 médicos do Programa Mais Médicos, em 135 municípios.



# Bacias hidrográficas da capital sofrem com poluição e descaso

Na opinião da pesquisadora Cristina Crispim, a população enxerga os rios da capital como esgotos a céu aberto

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

João Pessoa e a sua região metropolitana tem oito principais bacias hidrográficas. Elas não só fazem parte do meio ambiente, como influenciam de forma direta na vida dos moradores de regiões onde estão localizadas. Por outro lado, apesar da capital da Paraíba ser rica quando o assunto são os rios, a população pouco pode usufruir deles. Esta água, uma riqueza natural que pode ser para o abastecimento da população, economia e até recreação, precisa ser salva pela população.

No Rio Sanhauá, proximidade da comunidade Travessa São Paulo, em Bayeux, meninos aproveitam as férias usando a ponte para pular no rio. O mesmo em que a pescadora Claudia dos Santos, de 25 anos, luta diariamente entre o mau cheiro do lixo e os obstáculos, como sofás, cama e pneus que flutuam sobre a água do rio, para encontrar o sustento de seus três filhos.

Ela conta que "escolheu" ser pescadora porque sua mãe também é. No entanto, com o passar dos anos, a profissão tem ficado cada vez mais inviável. "Seria muito bom, demais, se melhorassem isso, fizessem algo, porque até quando a gente passa no barco, tem um sofá velho e interrompe a passagem, porque quando a maré tá secando aparece os negócios velhos, aí o barco, que é uma canoa, engalha e atrasa. Eu vou de 6h da manhã e chego de 17h em casa, às vezes até já é de noite", disse.

A sua casa, pequena e entre o cheiro desagradável de esgoto e lixo, também é local de venda de produtos de beleza. "Tem tempo que ele morre, quando a poluição está muito avançada, tem tempo que a gente vai e não tem um marisco. Quando não tem eu vendo um avon, essas coisas, aí sempre tem um trocadinho pra comprar as coisas".

Na opinião da bióloga e pesquisadora do Departamento de Sistemática e Ecologia na Universidade Federal da Paraíba, Cristina Crispim, a maior parte das pessoas da cidade de João Pessoa enxergam os rios como esgotos a céu aberto. O alerta da doutora em ecologia é de que cada um faça a sua parte para melhorar essa situação.

Ela aponta que um dos problemas do Rio Sanhauá é o que ela chama de "água de lavagem", jogada pelos moradores. "As pessoas jogam águas de lavagem nos rios, água servida, eu vejo isso em vários bairros e nem sempre são bairros de baixa renda. Em geral, elas jogam na rua as águas servidas, que são levadas para os rios pelas galerias pluviais, incluindo quem mora na beira do rio, e essa água chega nos rios. Os moradores poderiam ter uma água limpa para usufruir, com menos mosquitos, mas infelizmente elas encontram rios que cheiram mal e não podem ser usados, nem realizar seus serviços ecossistêmicos-fedem".

Nem sempre apenas o esgoto ou o lixo são necessários para degradar essa água. "Essa água das casas que é jogada no rio é rica em fósforo e nitrogênio, quando essas substâncias são colocadas no rio, é como se você estivesse adubando ele. Com isso, as plantas como microalgas e plantas aquáticas crescem muito mais e isso é ruim para o rio", disse.

A pesquisadora complementou esclarecendo que as plantas geralmente ajudam a limpar o rio, mas para que isso ocorra elas precisam estar em menor quantidade, quando crescem de forma exagerada impedem que a luz do sol entre na água, o que ajudaria a limpá-la, o sistema aquático passa a ser o que a bióloga chama de "ecossistema de degradação".

A falta de conhecimento de como ajudar o meio ambiente e, principalmente, da importância de preservá-lo, provoca estes e outros problemas. Como, por exemplo, o que Cristina enfrenta ao tentar preservar e revitalizar o Rio do Cabelo, localizado em Mangabeira.

Em dois anos de pesquisa no rio, um analisando a situação da água e no segundo acompanhando o local, após a implantação de um sistema de biotratamento, a bióloga precisa enfrentar a poluição e a falta de interesse dos governantes e consciência dos moradores.

O trabalho da pesquisadora, de biotratamento dessa água, sofreu um regresso com o recente crime ambiental provocado por um condomínio fechado no bairro do Atiplano, que despeja o esgoto do local no rio. "A gente tenta fazer um trabalho de restauração, mas a comunidade também não ajuda, a gente coloca os plásticos e a comunidade vai lá e tira", comentou.

Apesar do pouco incentivo por parte da população, Cristina comemora os resultados. Após a pesquisadora iniciar o trabalho, o rio apresentou uma água mais transparente e nove espécies novas de peixe, resgatando a pesca naquelas águas.

Apesar do pouco incentivo por parte da população, Cristina comemora os resultados. Após a pesquisadora iniciar o trabalho, o rio apresentou uma água mais transparente e nove espécies novas de peixe, resgatando a pesca naquelas águas.



Pescadora Claudia dos Santos enfrenta a pesca no Rio Sanhauá



Pesadores enfrentam dificuldades no Rio Sanhauá com a poluição e lixo que provocam mau cheiro, morte de peixes e obstáculos na navegação

## Como ocorre o tratamento do Rio do Cabelo

O Rio do Cabelo, nas mediações entre a escadaria da Penha e a AAB, quando estava poluído ficava cheio de macrófitas (plantas aquáticas) flutuantes, que, segundo a bióloga, em excesso são ruins para o ambiente.

Foi realizado um tratamento biológico com biorremediação, que resultou, no mesmo local, em uma água transparente e com uma grande variedade de plantas aquáticas que são benéficas para o ambiente. O tratamento é realizado através do isolamento de algumas plantas dentro de um círculo com nylon de pesca e garrafas pet.

O sistema de biorremediação é feito com biofilme, com apenas correntes de plástico, fio de nylon e garrafas pet para as suspender na água. "Isso é o suficiente para podermos ajudar os rios urbanos isso deveria ser instalado no Rio Jaguaribe, no Rio Cuiá, na Lagoa do Parque Solon de Lucena, no Rio Gramame", comentou a pesquisadora.

### População pode ajudar

Uma forma de não colocar esgoto nos rios é através das fossas ecológicas. Cristina Crispim conta que construiu uma fossa ecológica em uma casa ribeirinha, próxima ao Rio do Cabelo, como experimento, que já dura um ano e teve um bom desempenho, segundo a pesquisadora. Ao todo, ela gastou R\$ 284 para construir a fossa.

Outro meio de preservação é através do chamado círculo de bananeiras. Dessa forma, as águas residuárias de lavagem sofrem um tratamento biológico. Uso de tecnologias ecológicas de saneamento básico solucionam através da decomposição da matéria orgânica, liberando nutrientes que são absorvidos pela s bananeiras e evapotranspirando em forma de água limpa.

"Assim, este tipo de tratamento transforma águas residuárias altamente impactantes negativamente, quando descartadas no ambiente, em nutrientes utilizáveis pelas plantas produzidas (bana-

neiras e outras) e liberando para a atmosfera a água tratada", explica um dos estudos realizado pela pesquisadora.

Além disso, pode ser feito de forma mais simples que a fossa ecológica tanque de evapotranspiração. "O círculo de bananeiras não precisa de muito para ser feita, é simples, nem de cimento, mas ajuda a tratar essa água cinza, evitando que chegue no rio", explicou.

Cristina enfatiza que formas baratas e sustentáveis de limpar o rio podem ser executadas por moradores ribeirinhos. "Há formas de melhorar isso, não são caras, podem ser feitas no próprio rio, que também é muito barato, só falta ter vontade de fazer, a gente conseguiu recuperar o Rio do Cabelo, sem apoio financeiro de ninguém está conseguindo melhorar o rio, a gente conseguiria restaurar muitos outros rios com apoio", disse.

Continua na página 6

Foto: Arquivo Pessoal



O Rio do Cabelo foi revitalizado pela pesquisadora Cristina Crispim e o trabalho resultou em uma água mais transparente e no resgate da pesca

# Falta de fiscalização colabora com crimes ambientais em rios

ONG SOS Mata Atlântica avalia situação dos rios de João Pessoa como ruim, quando o assunto é poluição

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Pelo menos vinte nascentes de afluentes estão localizadas no território de João Pessoa, que são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP) e protegidas pela Lei Federal nº 12.651/2012, o Código Florestal, segundo a Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam).

Por outro lado, de acordo com a ONG SOS Mata Atlântica, a situação dos rios de João Pessoa é preocupante. Segundo o último levantamento "Avaliação das Águas SOS Mata Atlântica", rios como o Jaguaribe e Gramame encontram-se em situação definida por eles como ruim.

Técnicos da Divisão de Estudos e Pesquisas da Secretaria de Meio Ambiente, estão observando as condições da água das principais bacias hidrográficas de João Pessoa, como a presença de óleo, espuma, nível de turbidez da água, que mostra a capacidade de absorção e reflexão da luz e serve como parâmetro das condições de consumo dessa água, entre outros aspectos. No entanto, a secretaria não informou o resultado do trabalho realizado pelos técnicos e, consequentemente, a situação em que os rios encontram-se, alegando que só poderão ser divulgados quando o trabalho for completamente concluído.

O principal objetivo, segundo a Semam, é orientar e definir que ações de preservação e recuperação das nascentes dos rios devem ser priorizadas pela gestão pública. "No primeiro semestre de 2017 foram plantadas 7 mil 450 mudas nas margens do Rio do Cabelo, Rio Laranjeiras, Parque Cuiá, Parque Augusto dos Anjos e Parque Ecológico do Rio Jaguaribe. São árvores que vão contribuir para recuperar as áreas de mata ciliar, evitando a erosão e inundações em período de chuva", explica a secretaria.

Outra questão omitida pela Semam foi como ocorre a fiscalização realizada nos rios e as multas, em casos de crimes ambientais. A reportagem de **A União** questionou a secretaria sobre como é realizada a fiscalização nas áreas citadas por ela como APP, no entanto, o órgão optou por responder apenas perguntas relacionadas ao trabalho atual de preservação dos rios.

Na opinião do coordenador da Organização Não Governamental (Ong) Escola Viva Olho do Tempo - responsável por um trabalho de preservação do Rio Gramame, Ivanildo Santana, não há fiscalização para evitar crimes ambientais no Rio Gramame, como o que vem ocorrendo recentemente, com fábricas do Distrito Industrial que des-

pejam substâncias poluentes no rio. "A fiscalização é muito precária. A gente está de perto atuando, quando vê alguma coisa, como a mortalidade de peixes, chamamos e eles vem. Mas não existe fiscalização, um trabalho de prevenção", disse.

O comerciante Ruth Leite, conhecido como Zominho na comunidade de Gramame, onde mora há quase 50 anos, conta que se entristece ao ver a situação em que o rio se encontra. "Nesse tempo todo cada dia que passa está pior para o rio e as pessoas que dependem dele. Agora isso é porque Deus quis? Não. Foi o ser humano que fez isso", comentou.

Zominho lembra com saudosismo o tempo em que conseguia ver os peixes nadando por debaixo da água cristalina do Rio Gramame. "Tinha peixe de açude demais. Nunca tinha visto nem mar na minha vida, fiquei de boca aberta admirando aquilo na primeira vez que vi, os peixes subindo, cada um de uma espécie diferente, e hoje tá desse jeito, quem conhece a água nem quer entrar", disse.

A maior reclamação do comerciante aposentado é com relação a "calda" que as fábricas jogam no Rio Gramame. "Ouvi dizer que é grave pro ser humano, eles soltam geralmente a noite a calda, e o cheiro é muito forte, muito ruim, quando a água começa a descer, vem pra cá, a gente já sabe 'eita, soltaram calda da usina'".

Zominho é um dos moradores da região que se preocupa com a situação do rio ao ponto de participar e ajudar na ONG Viva Olho do Tempo. De acordo com Ivanildo, o trabalho da ONG é voltado para a conscientização dos moradores. "Levamos as pessoas para vivenciar um pouco o rio e entendê-lo. Porque a partir do momento que você vivencia aquilo, você se apropria e cuida; essa é a nossa filosofia".

Outro fator que agrava a situação do rio é a poluição difusa. Ela ocorre quando os moradores da comunidade ribeirinha jogam lixo pelas ruas. Ivanildo explica que quando chove, a água da chuva leva todo o lixo para o rio. "A gente está dentro da bacia do Gramame. Se você andar aqui na comunidade vai ver lixo por todos os lugares. Então se chover, vai cair todo esse lixo no rio de poiso", comentou Ivanildo.

**Levamos as pessoas para vivenciar um pouco o rio e entendê-lo. Porque a partir do momento que você vivencia aquilo, você se apropria e cuida; essa é nossa filosofia.**



Foto: Edson Matos

Fló Gramame é uma das bacias hidrográficas que sofrem com crimes ambientais provocados por indústrias do Distrito Industrial da capital



Coordenador da EVOT Ivanildo Santana fala sobre a fiscalização para os rios de João Pessoa

Comerciante Ruth Leite lamenta a poluição causada pelas fábricas

## Investimento na educação salva Rio Gramame

Maria Bernadete Gonçalves criou a Escola Viva Olho do Tempo (EVOT) com o sonho de fazer outros sonharem. A infância e início de sua juventude foram em Alagados, Salvador, local em que casas são feitas em cima do mar. Foi lá que ela descobriu o que é consciência ambiental, mesmo ainda criança e sem conhecer o significado dessas palavras. "Quando chegou o tempo de política, o cara chegou lá com uma conversa bonita e a gente caiu. Aí disse que era possível entulhar, as pessoas não queriam morar em cima da água o resto da vida, então nós começamos a receber o lixo da cidade inteira e a colocar embaixo de nossas casas, ninguém sabe o que vai acontecer daqui a um tempo, está lá ainda, do mesmo jeito", comentou.

O crime ambiental foi realizado de forma inconspicua pela menina, mas a consequência daquilo nunca foi esquecida por ela. "Quando a maré enchia tinha um buraco que eu via da minha cama. Ele borbulhava e, depois a água ia e voltava, eu era encantada com aquilo, era mágico. Uma das coisas mais difíceis na minha vida era ter entulhado e, consequentemente, matado aquele olho d'água", disse.

Para se redimir, ela decidiu cuidar de um olho d'água, o que a motivou a construir a escola tão perto do Rio Gramame e em um local com tantos olhos d'água. "Então algo que eu queria fazer era cuidar de um olho d'água e me redimir daquele ato, não foi irresponsável porque eu era uma



Criadora da EVOT Maria Bernadete Gonçalves acredita que a conscientização ambiental começa na infância

pirralha, mas era minha responsabilidade também".

Ela vendeu todos os bens e construiu a escola, que hoje atende de forma gratuita crianças de 6 a 15 anos. A principal educação das crianças, todas da comunidade do Rio Gramame, é a ambiental. A criadora da Ong enfatiza que a consciência de cuidado do rio precisa nascer ainda na infância. "Todo o nosso plano pedagógico, o tema sempre é o Rio Gramame. Se a gente faz poesia, um plano cultural, seja o que for é em torno do Rio Gramame. Eu acredito que se a gente não trabalha com essas crianças a importância da vida nessa idade, eu não vou fazer isso quando eu tiver adulto".

Entre muitos trabalhos da Ong realizados para a preservação do rio, um deles é envolver a comunidade e as crianças nas ações de limpeza. Devido a chegada da época de chuva, e para evitar

a poluição difusa, a Ong, com o apoio de escoteiros, voluntários, alunos e moradores, limpou toda a região. O multirão abasteceu 500 sacos com lixo que poderiam ser a causa de ainda mais poluição. "É uma troca mesmo. Porque a comunidade, quando a escola chegou aqui, trouxe essa demanda de cuidar do rio, aí a gente buscou formas de ampliar isso. Trabalhamos a questão da educação ambiental a partir da criança. Então quando a criança aprende nesse espaço, leva esse aprendizado pra casa e acaba sendo um exemplo para a mãe, para o pai, isso influencia. A educação faz essa transformação que é a base de tudo", comentou Ivanildo.

### Como ajudar?

Uma das principais dificuldades enfrentadas pela Ong é a financeira. Maria Bernadete explica que as campanhas têm o objetivo de ajudar a escola e, assim, fazer com que ela ajude o rio. "A gente tem uma campanha que a nossa meta é a doação de 25 reais até que a vida nos separe. Em pró da escola para poder ajudar o rio, porque o rio não precisa de dinheiro, precisa de pessoas que queiram ajudá-lo. São muitos gostos, de divulgação, alimentação das crianças quando saímos com elas, entre outras despesas", explicou.

Para contribuir com a Ong e participar da campanha "Abraça nossos sonhos", através da doação de R\$ 25 mensais, é necessário apenas procurar a Ong através do site: [olhodotempo.org.br](http://olhodotempo.org.br), ou do telefone: (83)3220-1138.

# Dia da Saúde Ocular alerta para a atenção com os olhos

Na Paraíba foram realizados 82 transplantes de córnea com mais de R\$ 7,5 milhões investidos em cirurgias de catarata

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

No dia 10 de julho é comemorado o Dia da Saúde Ocular. Sendo um dos sentidos mais importantes, a visão requer alguns cuidados e, antes de qualquer coisa, a prevenção é fundamental. Tomando-se os devidos cuidados, as principais doenças da visão podem ser evitadas.

Embora a realização de exames preventivos regularmente não seja um hábito muito cultivado, muitas pessoas têm problemas de visão e não sabem o que pode prejudicar sua situação, podendo levar até mesmo à cegueira. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 314 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência visual em todo o mundo, sendo que 45 milhões delas são cegas. Mais de 75% dos casos poderiam ser evitados ou curados.

No Estado da Paraíba, segundo a Secretaria da Saúde, foram realizados 82 transplantes de córneas em 2018. Já os mutirões de catarata ocorrem, anualmente, desde 2011, com recursos próprios do Governo do Estado. Já foram mais de 10 mil procedimentos e mais de R\$ 7,5 milhões investidos. Para se cadastrar, os usuários devem procurar as Secretarias de Saúde dos seus municípios e, desta forma, realizar a cirurgia gratuita.

Os exames preventivos são muito importantes, já que muitas doenças oculares são pouco perceptíveis em estágios iniciais. A prevenção é fundamental para diagnosticar e tratar doenças visuais e evitar qualquer perda visual. Exemplos de doenças graves que só podem ser diagnosticadas por especialistas são o glaucoma, que consiste no aumento da pressão interna do olho, podendo causar perdas visuais irreversíveis, e o ceratocone, que é uma alteração na córnea que provoca a diminuição da visão.

Cuidar da visão deve ser um hábito observado desde muito cedo. Doenças como hipermetropia, miopia, estrabismo e retinopatia da prematuridade podem ser diagnosticadas desde o nascimento. Durante a adolescência e a partir dos 40 anos, o cuidado deve ser intensificado. Além de algumas disfunções comuns, é importante destacar que cerca de 60 milhões de pessoas sofrem de problemas visuais devido ao uso do computador.

Vale lembrar que nossa visão pode sofrer alterações naturalmente com o passar dos anos. Pode-se desenvolver dificuldade para diferenciar tons de verde e azul, problemas para focalizar objetos próximos, ou mesmo a necessidade de maior luminosidade para ler. Por isso, a prevenção, através da realização de exames periódicos será fundamental para resolver eventuais problemas. Existem muitos produtos e tratamentos que podem nos ajudar a manter uma visão de boa qualidade ao longo da vida.



Foto: João Francisco

Estimativas da Organização Mundial de Saúde revelam que cerca de 314 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência visual em todo o mundo, sendo que 45 milhões delas são cegas. Mais de 75% dos casos poderiam ser evitados ou curados.

Durante a adolescência e a partir dos 40 anos, os cuidados com a visão devem ser intensificados com exames específicos para evitar doenças visuais.

## Teste do olho

Também conhecido como Teste do Reflexo Vermelho, o teste do olho normalmente é oferecido pelo SUS e serve para diagnosticar precocemente doenças de visão no bebê, como catarata congênita, tumor, glaucoma ou estrabismo.

O teste deve ser feito na primeira semana de vida do recém-nascido, de preferência ainda na maternidade, mas também pode ser realizado na primeira consulta com o pediatra e repetido aos 4, 6, 12 e 24 meses, sendo uma importante ferramenta para prevenir a cegueira infantil.

Apesar de ser indicado para todos os bebês, o teste do olho é particularmente importante para os bebês que nasceram com microcefalia e também para as mães que foram infectadas com o zika vírus durante a gravidez, porque estes têm maiores chances de alterações da visão.

O teste do olho não dói e é rápido, sendo realizado pelo pediatra através de um pequeno aparelho que projeta uma luz nos olhos do

recém-nascido. Quando essa luz é refletida de cor avermelhada, alaranjada ou amarelada significa que as estruturas dos olhos do bebê estão saudáveis. No entanto, quando a luz refletida é esbranquiçada ou de forma diferente entre os olhos, devem-se fazer outros exames com o oftalmologista para investigar a possibilidade de problemas de visão.

Segundo Antonio Medeiros, oftalmologista do Hospital dos Olhos, a cautela com os olhos tem de ser colocada em prática logo após o nascimento. Ele enfatiza a necessidade imediata do teste do olho, que ajuda no diagnóstico e prevenção de doenças como retinopatia da prematuridade, catarata congênita, infecções ou traumas oftalmológicos nos recém-nascidos.

Após isso, os cuidados seguem durante a infância, aos 4 ou 5 anos, sucedidos por acompanhamento contínuo caso necessário, com a frequência de consultas sendo definida a partir das especificidades de cada caso.

"O teste do olho é um exame de suma importância,

porque podemos detectar tumores que podem ser bombardeados por laser e evitar que a criança perca os olhos. O exame deve ser feito em todas as crianças, principalmente depois que nascem para ver se têm alguma lesão intraocular e para que possamos fazer algo por ela", aconselha o oftalmologista.

A importância dessa atenção à visão no começo da vida é essencial diante de dados alarmantes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que revela que 33 mil crianças brasileiras são cegas por doenças oculares plenamente evitáveis.

"Fora essas consultas iniciais, para indivíduos que não apresentam problemas oftalmológicos, ainda assim é imprescindível a consulta com oftalmologista durante a adolescência, início da fase adulta e, principalmente, a partir dos 40 anos, faixa etária relacionada a problemas como a presbiopia, que é a dificuldade gradual de se enxergar de perto", comentou Antonio Medeiros.

Além do teste do olho logo após o nascimento,

o bebê deve ser levado para uma consulta com o oftalmologista no primeiro ano de vida e aos 3 anos. Além disso, os pais devem estar atentos a sinais de problemas de visão, como não acompanhar o movimento de objetos e luzes, presença de fotos em que os olhos da criança refletem luz branca ou presença de olhos vesgos após os 3 anos de idade, o que indica estrabismo.

Na presença desses sinais, deve-se levar a criança para fazer exames com o oftalmologista, facilitando a identificação do problema e o tratamento adequado para prevenir problemas mais graves, como a cegueira.

"Óculos não vencem, mesmo para as pessoas que passam do tempo de fazer o exame e do tempo de precaução. Quando você vai a um oftalmologista, ele dá um prazo para o retorno e fazer um novo exame para ver se vai ter que trocar as lentes, mas as lentes não têm prazo de validade se o seu grau se estabilizar você pode usar as mesmas lentes por um bom tempo", esclarece Antonio Medeiros.

Foto: Marcos Russo



Eu uso óculos desde cedo e não tenho problemas de visão. É importante fazer exames periódicos para evitar problemas de visão.

**Enildo Faustino**  
34 anos



Eu não uso óculos, mas tenho problemas de visão. É importante fazer exames periódicos para evitar problemas de visão.

**Ana Cássia**  
21 anos



Eu uso óculos desde cedo e não tenho problemas de visão. É importante fazer exames periódicos para evitar problemas de visão.

**Fernando Felix**  
66 anos



Eu uso óculos desde cedo e não tenho problemas de visão. É importante fazer exames periódicos para evitar problemas de visão.

**Mayara Vieira**  
22 anos

## Óculos 3D

A imagem em 3D é formada por meio de duas imagens, com pequenas diferenças entre si, que são sobrepostas, deslocadas uma das outras. Depois o cérebro usa essas suas imagens e cria uma única com noção de profundidade.

"Para ter a sensação de 3D, é necessário que aconteça no cérebro uma fusão das imagens de cada um dos olhos. É preciso que a imagem enviada ao cérebro pelo olho direito se associe com a imagem enviada pelo olho esquerdo, formando uma imagem única, tridimensional. Chamamos isso de visão estereoscópica", conta o oftalmologista Antonio Medeiros.

A diferença básica entre o que vemos nas telas e no dia a dia está na distância. Ao observar objetos reais, temos um foco bem específico. Já no cinema a distância é falsa e os objetos estão em um mesmo plano. "Em geral, quanto maior a projeção e quanto mais próximo se está da tela, mais fortes serão os estímulos sensoriais (visão e audição) e consequentemente, mais intensos poderão ser estes sintomas de mal-estar em pessoas predispostas", explica Medeiros.

## Óculos no camelo

Em 2012, a venda de óculos falsos representou 41% do total de vendas de óculos no país, de acordo com levantamento do Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP). Em 2010, essa parcela tinha sido de 36%. Apesar de serem capazes de melhorar a visão momentaneamente, os óculos piratas, de grau e os de sol, representam um grande risco para a saúde ocular, tanto por atrasar o diagnóstico de doenças importantes quanto por trazer prejuízos diretos aos olhos.

# Perigo nas estradas: animais causam acidentes em rodovias

Este ano, a Polícia Rodoviária Federal recolheu 276 animais nas BRs que cortam a Paraíba e registrou 18 colisões

**Louise Tonet**  
Especial para A União

Muitas famílias aproveitaram as férias do mês de julho para viajar. Quem ainda vai visitar outras cidades neste mês deve redobrar os cuidados durante a viagem. Na hora de pegar a estrada é necessário ter a atenção redobrada, pois nunca se sabe o que pode estar esperando na primeira curva. Além de manter os olhos na pista é muito importante ter prudência para evitar um dos acidentes mais comuns: o choque com animais.

Este ano o problema de animais na pista se repete. De janeiro à junho, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 276 animais. No mesmo período, foram contabilizadas 18 colisões com animais nas rodovias em todo o Estado.

No ano de 2017, mais de 1,4 mil animais foram recolhidos nas rodovias federais que cortam o Estado, segundo dados divulgados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os casos de recolhimento resultaram em 1.433 animais encontrados soltos, a maioria nos trechos das rodovias das regiões do Cariri e Sertão da Paraíba.

Esses acidentes são mais frequentes nas rodovias federais por serem áreas que muitas vezes têm, nas proximidades, propriedades rurais com criação de animais de grande porte, a exemplo de gado e cavalos. Muitas vezes, alguns desses animais invadem as rodovias e provocam acidentes. Animais silvestres que vivem em matas, como raposas, e também animais domésticos, como cachorros sem donos ou de particulares que vivem em sítios, por exemplo, também provocam acidentes nas estradas.

Os animais recolhidos são encaminhados aos centros de zoonoses ou abrigos que são disponibilizados pelas prefeituras das regiões. Através de convênios entre a PRF e a prefeitura, eles são cuidados e ficam no aguardo dos proprietários, que arcam com as despesas pelo serviço.

O Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário (BPTan) alerta que em caso de acidentes de trânsito provocados por animais pertencentes a particulares, a responsabilidade do acidente é do proprietário, independente de sua culpa. E compreende a responsabilidade por danos de toda natureza, seja ela material, moral ou qualquer outra, salvo se provar a culpa da vítima ou força maior. Sendo assim, esses danos causados a terceiros é de responsabilidade civil conforme o Código Civil Brasileiro.

**Animais silvestres que vivem em matas, como raposas e animais domésticos, como cachorros, também provocam acidentes nas estradas**



Fotos: Evandro Pereira

Acidentes são mais frequentes nas rodovias federais por serem áreas que muitas vezes têm, nas proximidades, propriedades rurais com criação de animais de grande porte, a exemplo de gado

## Proprietários podem responder judicialmente por abandono

A Empresa Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) mantém serviço para apreensão ou recolhimento de animais de grande porte soltos em vias públicas, de segunda a sábado, dia e noite. Caso sejam apreendidos com vida, os animais são levados para o Centro de Apreensões, localizado na BR 101, na altura do Km 116. É comum esses animais estarem em situação de abandono, ao relento, sob sol forte, chuva ou frio intenso, e apresentarem ferimentos e doenças. "Os donos devem cuidar do seu bem-estar e mantê-los presos para evitar transtornos à população e para ele mesmo, já que em caso de acidente, o proprietário está sujeito a responder judicialmente", afirmou a assessora de comunicação.

Fêmeas e machos são mantidos em ambientes separados para evitar o cruzamento, bem como os que estiverem doentes para facilitar o tratamento e evitar o contágio de outros bichos. O proprietário pode retirar o animal mediante pagamento de taxas de serviço, além da apresentação de documento pessoal com foto e comprovante de residência. A equipe do Centro de Apreensões atende solicitações para o recolhimento de equinos, bovinos, porcos e caprinos.



Muitos são chamados de animais de grande porte e são encontrados soltos em áreas urbanas, onde é comum encontrar gado à procura de pasto

### SAIBA MAIS

#### Dicas de segurança para viagens:

- Usar o cinto de segurança.
- Respeitar os limites de velocidade.
- Obedecer as sinalizações das ruas e rodovias.
- Em caso de chuva diminuir a velocidade.
- Manter faróis sempre acessos em rodovias estaduais e federais.
- Substituir os pneus gastos para facilitar uma manobra de emergência.

#### FIQUE ATENTO AOS SERVIÇOS:

- PRF: Em caso de animais, sejam eles domésticos, silvestres ou selvagens, soltos em rodovias federais deve-se entrar em contato com a Polícia Rodoviária Federal através do telefone 191 ou (83) 3533-4700/4701
- PM: Sendo animais silvestres ou selvagens em rodovias estaduais ou vias urbanas cabe a Polícia Militar, através da Polícia Florestal, tomar as providências cabíveis, podendo entrar em contato com este órgão através do serviço 190.
- BPTan: (83) 3218-5837.
- Emlur: Solicite o recolhimento ou apreensão de animais de grande porte (vivo ou morto) através dos seguintes números:
- Apreensão (vivo) - 98805 2940 de segunda a sábado/ 7h às 12/ 13h às 18h e 22 às 6h.
- Recolhimento - 0800 083 2425/3214-6728/7644/3255 8444 - segunda a sexta/ 7h às 17h.





# Livro Folha Corrida concorre a prêmio no Rio de Janeiro

Obra do escritor paraibano Sérgio de Castro Pinto reúne grande parte da sua produção poética

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

O livro "Folha Corrida" (Editora Escrituras, São Paulo), que reúne grande parte da produção poética de Sérgio de Castro Pinto, é um dos finalistas do Prêmio Rio de Literatura 2018. Sérgio concorre com nomes como Elisa Lucinda, Carlito Azevedo, Marcus Vinícius Queiroga e Ruy Espinheira Filho. Os vencedores serão conhecidos em setembro deste ano.

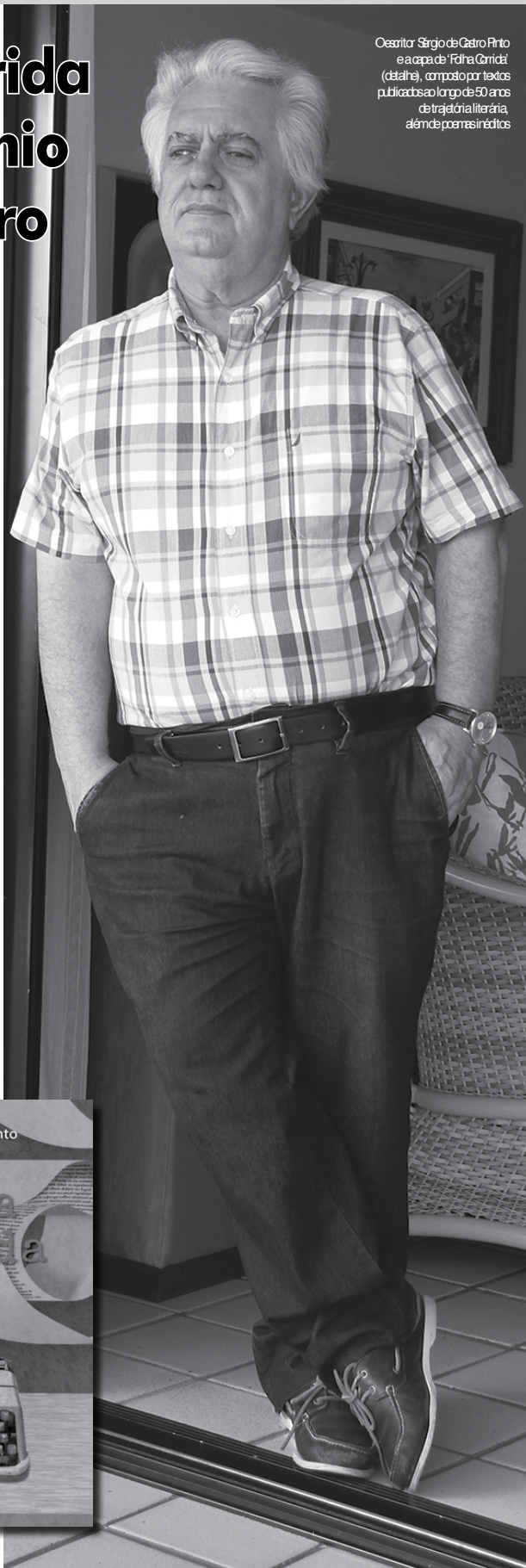
"Folha Corrida" reúne poemas escolhidos por Sérgio de Castro Pinto publicados ao longo de 50 anos de trajetória literária. Sérgio de Castro Pinto lembra que, em sua forma dicionarizada, Folha Corrida "consiste na identificação criminal da pessoa que a solicitou". Mas, por extensão, "pode representar todo o histórico de alguém ou algo, ou seja, os acontecimentos que marcam o passado e que ajudam a influenciar a situação presente". Para o poeta, "poesia que se preze não deve ter uma boa folha corrida, desde que isto represente acomodação e epigonismo. Deve, na medida do possível, subverter e transgredir as séries literária e ideológica".

"Folha Corrida" traz poemas dos livros: A Flor do Gol (2014), Zoo Imaginário (2005), O Cerco da Memória (1993), A Quatro Mãos (1996), Domicílio em Trânsito (1983), A Ilha na Ostra (1970) e

Gestos Lúcidos (1967). Traz, ainda, poemas inéditos, fortuna crítica parcial, obras do autor, livros sobre o autor e algumas opiniões sobre sua poética.

Em sua terceira edição, o Prêmio Rio de Literatura divulgou seus finalistas no fim da semana passada. Ao todo, o prêmio recebeu 464 inscrições e irá premiar com R\$ 100 mil o melhor livro do ano na categoria Prosa de Ficção, Ensaio e na categoria Poesia, novidade desta edição. Além disso, o prêmio irá eleger novamente, na categoria Novo Autor Fluminense, os melhores autores nascidos ou residentes no estado.

Dentre os finalistas da categoria Ensaio, aparecem nomes como Eugênio Bucci, autor da obra A forma bruta dos protestos; Lira Neto, com Uma história do samba: As origens e Lilia Moritz Schwarcz, com Lima Barreto - Triste Visionário, todos publicados pela Companhia das Letras. Em Prosa de Ficção, estão entre os finalistas Joca R. Terron, autor de Noite dentro da noite; Sérgio Sant'Anna, com Anjo noturno e Silviano Santiago, com a obra Machado, também todos publicados pela Companhia das Letras. Já em poesia, concorrem nomes como Carlito Azevedo, com O livro das postagens (7Letras); Elisa Lucinda, com Vozes Guardadas (Record) e Marcus Vinícius Quiroga, autor da obra Álbum branco duplo (Kelps).



O escritor Sérgio de Castro Pinto e a capa de 'Folha Corrida' (detalhe), composto por textos publicados ao longo de 50 anos de trajetória literária, além de poemas inéditos

## CONFIRA OS CONCORRENTES EM POESIA

■ Autora: Adelaide Ivánova  
Título: O Martelo  
Editora: Garupa

Autor: Alberto Pucheu  
Título: Para que Poetas em Tempos de Terrorismo?  
Editora: Azougue Editorial

Autor: Augusto Guimarães Cavalcanti  
Título: Máquina de Fazer Mar  
Editora: 7letras

Autor: Carlito Azevedo  
Título: O Livro das Postagens  
Editora: 7letras

Autora: Elisa Lucinda  
Título: Vozes Guardadas  
Editora: Record

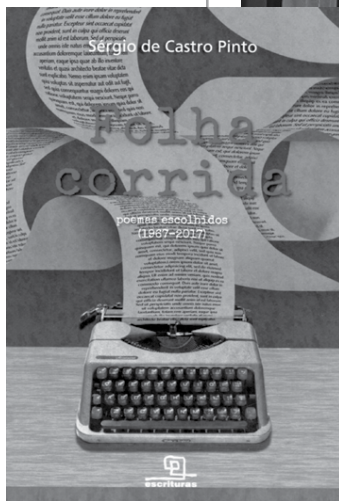
Autor: Marcus Vinícius Quiroga  
Título: Álbum Branco Duplo  
Editora: Kelps

Autor: Nuno Rau  
Título: Mecânica Aplicada  
Editora: Patuá

Autor: Ruy Espinheira Filho  
Título: Babilônia & Outros Poemas  
Editora: Patuá

Autor: Sérgio de Castro Pinto  
Título: Folha Corrida  
Editora: Escrituras Editora

Autor: William Soares  
Título: Poemas da Meia-noite  
Editora: Editora Moinhos



Artigo *Estevam Dedalus*  
Sociólogo

## A verdade do universo e a prestação que vai vencer

A vida dedicada à ciência parece estéril para quem procura encontrar verdades eternas ou fama imortal. Há muito que as investigações científicas abandonaram, no limbo das especulações metafísicas, questões relativas ao por quê? substituindo-as pelo como? Além dessa importante mudança de perspectiva, os bons trabalhos científicos hoje em dia são obras de especialistas e tendem a possuir validade curta. Aquele "intelectual enciclopédico" que manjava de todas as áreas se tornou uma espécie extinta. O conjunto de conhecimentos acumulados numa área como a física, por exemplo, é tão volumoso que soa bastante improvável que alguém seja capaz de conhecê-los, um a um, com propriedade. Isso me deixa com uma pontinha de tristeza.

Enquanto cientista social estou dedicado a um enorme e limitado conjunto de conhecimentos, mas que chega a parecer infinito. Como não bastasse, desejo estudar astronomia – como na infância – agora com mais profundidade. Matemática, filosofia, biologia, história, paleontologia, química, neurociência, arqueologia e teoria quântica. Meu apetite é grande, pantagruélico! E tem mais: quero dedicar-me à arte – são muitas composições engavetadas. Tenho um plano de aprender a surfar que até hoje nunca realizei.

Para além de tudo, o surgimento da vida e do universo exerce sobre minha imaginação fascínio deslumbrante.

Uma vida parece ser pouco demais. E é. Problema que se agrava com as exigências do perverso mundo do trabalho. A maior parte das pessoas gasta horas e horas diárias com atividades desprazerosas que poderiam ser destinadas a atividades de lazer, descanso e ócio criativo. Esse é um ideal que se desagrada os mais ávidos por dinheiro e os parasitas do trabalho alheio. Não tenho esperança de presenciar o "fim do trabalho", longe disso. Mas, se isso acontecer um dia, a experiência de viver será mais alegre e prazerosa. Temos as condições técnico-científicas necessárias, falta apenas condições políticas. Não é difícil entender o que Raul Seixas quis dizer com: "dois problemas se misturam, a verdade do Universo e a prestação que vai vencer".

Os cientistas e, de modo geral, os trabalhadores intelectuais se "proletarizaram". Eles se tornaram empregados do Estado e de grandes e poderosas corporações. Tal relação tende a gerar efeitos nocivos sobre a autonomia do pensamento e problemas de ordem ética. Interesses políticos e econômicos que se misturam em questões científicas, desprezando o bem estar humano e a natureza, constituem alguns dos principais males de nossa sociedade. Vejamos o caso da indústria farmacêutica, que produz a maior parte das pesquisas de

medicamentos e patentes do mundo. A cura das doenças não é nada rentável para ela, como toda empresa capitalista sua finalidade é o lucro.

Richard J. Roberts, famoso médico inglês e ganhador do prêmio Nobel, tenta alertar a população mundial para o fato de que muitos medicamentos elaborados pela indústria visam criar dependência. Especialmente aqueles usados no combate a doenças crônicas. A ideia de eliminá-las passa longe dos interesses dessas corporações. Ele diz – com experiência de quem conhece os bastidores do negócio – que muitos pesquisadores se furtam de encontrar curas, por se tratar de um negócio nada rentável para a indústria. Essa mesma ideia é defendida por Carl Elliot, autor do livro "White Coat, Black

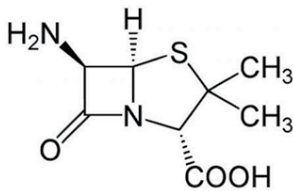
Hat - Adventures on the Dark Side of Medicine". Ele recorda que o desenvolvimento da penicilina feito por Alexander Fleming aconteceu no hospital londrino St. Mary's Hospital, tampouco a invenção da insulina resultado de pesquisas na Universidade de Toronto, mas concebida fora de uma lógica de elaboração de medicamentos para o mercado.

É extremamente interessante o fato de que doenças infecciosas como sarampo, tuberculose e poliomielite foram controladas, não

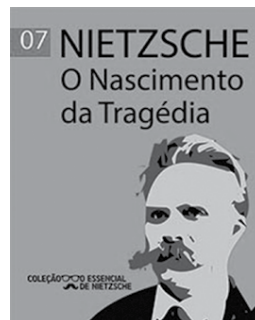
representam mais o perigo do passado. Vivemos uma época em que as doenças crônicas se tornaram as principais vilãs. Se hoje conseguimos um aumento na expectativa de vida, estamos sujeitos a mais doenças ao longo desse tempo. Doenças crônicas como cardiopatias, câncer, diabetes e problemas respiratórios matam mais gente nos grandes centros urbanos do que qualquer outro tipo de enfermidade. Esse quadro está alinhado às profundas transformações as quais fomos submetidos durante a modernidade: estilos de vida deletérios, má alimentação, tabagismo, condições ambientais desfavoráveis.

No final de junho, o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei 6.299/2002 que flexibiliza a regulação dos agrotóxicos, liberando o uso de substância muito nocivas para saúde humana – proibidas em vários países. O que coloca o Brasil na contramão do "mundo civilizado".

Estudos recentes mostram as relações entre Mal de Parkinson e alumínio – de panelas, embalagens de alimentos e até da água; o alto índice de pessoas com alergias respiratórias, por sua vez, seria influenciado pelo consumo de alimentos pulverizados com agrotóxicos. A tendência é que esses males se multipliquem, a menos que encontremos alternativas radicais à forma como organizamos a vida social e a economia. A saúde é cada vez mais um grande problema político.

Thiago  
Andrade Macedo

Escritor



## Nietzsche, um incompreendido parte 2

Pensador radical, em um rompante de uma fúria quase bíblica contra os valores da cultura ocidental, o primeiro livro de Nietzsche, "O Nascimento da Tragédia" (ilustração), esmiuçava a sociedade e a filosofia grega antigas, estabelecendo diferenças entre o "dionisíaco" e o "apolíneo", características que, segundo ele, estavam presentes na natureza humana e na forma como povos e sociedades se manifestavam.

De forma provocativa e polêmica, um de seus traços mais geniais, Nietzsche proclama, em sua obra "A Gaia Ciência", que "Deus está morto". Na verdade, sua pretensão era estremecer a realidade, propondo que as pessoas efetivamente dessem de sua liberdade e ajam neste plano em que vivemos, no lugar de temerem castigos divinos ou se lançarem em sacrifícios nesta vida, com o fito de serem recompensadas na próxima.

Em "Assim Falou Zaratustra", um de seus mais belos livros, aperfeiçoa a sua concepção de Super-homem e trabalha ideias como o mito do "eterno retorno". Quanto mais somos pressionados por conceitos impostos pela sociedade e pela religião, mais nos tornamos fortes – era o que ele pregava, buscando a superação de uma realidade marcada pela repetição e pela ausência de espírito crítico. "O que não nos mata nos faz mais fortes" – eis uma de suas frases lapidares que surge nesse contexto.

Em outros livros famosos como "Além do Bem e do Mal", "Sobre a Genealogia da Moral", "O Caso de Wagner", "O Crepúsculo dos Ídolos", "O Anticristo e Ecce Homo", continuou "filosofando com o martelo", desenvolvendo seu espírito de polemista e desmistificando convenções preestabelecidas por uma sociedade doente e vulgar, na qual prevaleceria a "moral dos fracos", que consegue se impor aos fortes justamente através do estratagemas da culpa e do remorso inculcados pela tradição em todos os indivíduos.

Essa espécie de moral do "homem do ressentimento" seria um processo em que o homem assumiria a culpa e o pecado como características de sua natureza, submetendo-se à autoridade da religião, do Estado e das instituições em geral, em detrimento de seus impulsos vitais, de sua criatividade e de sua vontade, que estariam, dessa forma, reprimidos. Alguém aí ouviu falar em Freud?

A crítica nietzschiana está na raiz do que muitos chamam de "crise da modernidade". É impressionante o número dos que vieram depois dele que beberam em sua fonte: de Wittgenstein a Saussure, de Derrida ao embusteiro Foucault, passando por Heidegger e Freud. Em tempos caóticos e confusos como os nossos, em que se sobressai a retórica vazia, óbvia ou empolpada (esta marcada pela desconstrução da desconstrução "ad infinitum"), muito da filosofia analítica e mais um tanto da filosofia pós-moderna devem honras ao mestre alemão. Interessante é também notar que boa parte do modernismo em artes decorre de suas concepções.

Devido a sua indole por demais sensível, teve problemas psicológicos e colapsos mentais. Antes de morrer, passou anos aos cuidados da irmã antisemita e, de certa forma, fascista, vindo a ser amigo, após a morte de Nietzsche, de Adolf Hitler e Benito Mussolini, os quais corromperam a linguagem e fizeram uma interpretação seletiva e deturpada dos textos do filósofo alemão, a fim de justificar suas próprias ações vis e insanas, apropriando-se, de forma sub-reptícia, de sua maravilhosa filosofia.

Assim viveu Nietzsche, um homem que quis transformar o espírito humano, mas sofreu por ser um gênio incompreendido. Seria um exagero dizer que nunca demos de fato ouvidos às suas palavras?

Crônica *Kubitschek Pinheiro*  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Pensando em Blade Runner 2046

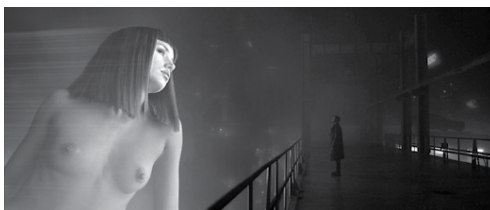
Não tem jeito. A Copa do Mundo enlouqueceu meio mundo de gente. É como um futuro gasto (não tanto quanto o de Matrix ou o do velho Marx e não tão como Star Wars). E priu. Ainda estamos na Copa do Mundo? Salve o de cinema! Estou pensando ainda em Blade Runner ou em 2046. Vi que no começo da semana um homem foi visto andando nu pelas ruas de Cabedelo. E não precisa ninguém meter o bedelho. Deixa!

Sei que tenho um gosto muito peculiar e um tanto falhado, não é para todo mundo. Bem, se fosse para todo mundo, eu seria um prato de comunhão de bem. Mas na copa o trato é outro. Na cozinha é tudo de bom. Come-se dois pratos. Ou chama para como está na canção do Caetano "Ecstasy, bala, balada, E me chama depois pra dar uma e dar dois". Tudo certo como 2 e dois são 22.

O caso é que me sinto bem ao sair por aí sem pensar: turistas na calçada da praia me olham como se eu fosse o Tao. Mas não é bem isso. Por fim percebi que as pessoas estavam me olhando como se eu tivesse vindo do futuro ou de outro planeta super badalado. Pensei um pouco e decidi que isso me agrada. Ou nada.

Tudo de graça? Será que vai ser assim mesmo? Nenhum almoço é de graça. Vamos levantar algumas questões interessantes, nas quais eu tenho pensado bastante. Por um lado, sou a favor de que toda informação seja livre e gratuita. Por outro, não dá pra ignorar que a vida tem custos, que certas coisas nunca vão ser de graça. Graças a La Vida.

E essa nova geração? Toda conectada, que está se acostumando a ter tudo de graça na web, provavelmente



vai demorar mais ainda do que a minha geração (a de adolescentes tardios), pra se ligar que, por mais que a gente não goste, um dia vamos ter que trabalhar muito pra poder ganhar algum dinheiro e pagar as contas...

É complicado. Eu penso muito também numa outra coisa: necessidade x vontade. O que eu preciso e o que eu quero. Eu preciso de poucas coisas. Mas quero muitas. É complicado. Estou indo atrás das necessidades agora, porque as deixei em segundo plano durante muito tempo e agora elas se tornaram monstros horríveis de quem preciso cuidar, antes que me devorem. Decifra-me, meu bem!

As coisas que eu quero... e ah, como eu quero... pra elas eu vou ter que ter um pouco de paciência. Até porque elas também dependem das coisas que eu preciso. Ora, não preciso de mais nada, o sol já tem muito que fazer da minha vida.

Mas ah... eu quero. E como eu quero. E o meu desejo às vezes é cruel comigo. Meu inconsciente cuida de intermediar as ordens impetuosas das minhas vontades e os pedidos de calma da minha paciência.

Materializa em sonhos as coisas que eu quero, mas não posso ter ainda. Mas tudo passa.

É complicado... Ora bolas! Apesar da velocidade com que correm todas as coisas e bolas e da rapidez com que nos chegam as notícias, umas boas outras ruins ainda não sabemos se existem cravos dos canos das espingardas atingindo a ternura no peito nos dos meninos que um dia deixaram de ser fofinhas crianças em busca de conhecimentos. Cada um que faça seu gol.

## Kapetadas

- 1 - To começando a ter um pouco de medinho de nós.
- 2 - O meu santo bate no seu. Bate não; 3 - Eu acho que o meu estômago sofre de amnésia.
- 4 - Dificuldades ortopédicas doem nos ossos, problemas ortográficos ferem os olhos. PoisZé!
- 5 - Som na caixa: "Sou viramundo virado, nas rondas da maravilha, cortando a face e facão, desatinos da vida", Gilberto Gil.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# Revisionismo histórico a Canudos, beato e Cinema

O culto à erudição da nordestinidade brasileira, buscando seus valores humanos, culturais e políticos, numa visão relativamente sócio-antropológica, não terá sido mérito, apenas, dos nossos grandes historiadores. Ou de uma bem-sucedida historiografia nacional. Houve quem se debruçasse sobre essa riqueza sociológica também de forma bastante séria, em outros segmentos culturais, e não só através de meios literários, mas procurando compilar sua singularidade em imagens. Este, sem dúvida, é o caso do Cinema.

Guardião que tem sido da nossa própria História, e não apenas regional, mas de tudo que representam as multiplicidades de todos os brasis que se deseja - infelizmente enfraquecido, sobretudo pela amoralidade da então política partidária - o cinema tem feito a sua meritória parte. A cenografia, os ritos e mitos desta Nação têm constituído o grande fio de uma produção audiovisual cada vez mais extensa, significativa e acreditada, dentro e fora do país. E com que riqueza de detalhes tem sido retratada a história dos nossos povos, suas nuances de cor, de raça, de credo, nossas origens, e também de vultos que respeitam a nacionalidade brasileira.

Desde que o conheci décadas atrás na militância do nosso jornalismo, com interesse também pelo cinema, mas



Gracilda Fey em 'Deuses da Terra do Sol'

devoतो a historiografia, ninguém ele tem se envolvido tanto com a História da Paraíba. Recentemente, ao saber que o amigo estaria peregrinando em palestras por Guarabira e outras cidades do interior do estado, e que terá em agosto próximo o lançamento de seu livro sobre a "Coluna Prestes", dentre as obras que recebi do historiador José Octávio de Arruda Mello, relei seu importante texto sobre "A Questão da Terra em Canudos - Do Revisionismo de Euclides ao de José Calazans". Fruto de encontros, discussões e visitas que fez havia algum tempo à Bahia. Feições sobre a vida de Antonio Conselheiro, sua conhecida saga em Canudos, tudo aqui trazido sob uma ótica mais politicamente contextualizada, o que

tem sido a característica do nosso insigne historiador paraibano.

O que me surpreende nesse seu trabalho é a presença do Cinema como suporte da História, a partir da revisão de figuras singulares retratadas em "Os Sertões" de Euclides da Cunha. Presença essa endossada por afirmações que fiz junto ao autor sobre Antonio Conselheiro, o beato que virou profeta nos sertões baianos, tão bem retratado nos filmes do cineasta Glauber Rocha, marcante no célebre "Deus e o Diabo na Terra do Sol". Este que considero o maior de todos os ícones da nossa cinematografia regionalista.

Vários pontos de significação histórica estão contidos no trabalho de Zé Octávio, como sempre tradutor incansável das nossas "sagas e resistências", em suas mais distintas conexões sociais e políticas. Contudo, quando avizoa o cinema em seus relatos, de certa forma nos honra e premia em curiosidade, também. No caso de Canudos, em especial, comparando "a Tróia de Taipa do Conselheiro" àquela situação do quilombo Talhado retratado em "Aruanda", que ficara patente na expressão documental de Linduarte: "Talhado existe geograficamente, mas não existe no âmbito das instituições". - Mais "coisas de cinema", acessando o blog: www.alexantos.com.br

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildeberto@barbosa@bol.com.br

# Versos memoráveis

"[...] mas as coisas findas, muito mais que lindas, essas ficarão". Eis o último terceto do amorável poema "Memória", de Carlos Drummond de Andrade, salvo engano, do livro "Claro enigma", uma das espíndas dorsais da lírica do poeta mineiro.

Sempre me inquietou, na leitura e releitura desse poema, a expressão "as coisas findas", e, mais ainda, o "mais que lindas". O que seria o "findas"? Coisas acontecidas? Encerradas? Mortas? Perfeitas? Acabadas? Completas? Plenas? Fechadas? Absolutas? Não sei e creio que ninguém sabe ou pode saber. Mesmo o poeta. O "mais que lindas", por sua vez, desconcerta qualquer viés significativo, e o leitor sabe e não sabe o que a expressão quer dizer. Pode dizer tudo, pode não dizer nada.

Ora, poesia é exatamente isso: é o que não é, e é, não sendo. Ao mesmo tempo, isso e aquilo, para me lembrar o título feliz de Cecília Meireles. A propósito, quando leio dela o verso "A vida, a vida, a vida/ só é possível reinventada", fico pensando em como fazê-lo, isto é, a reinvenção dessa vida, no seu cinza, pardo e pétreo vai e vem de obrigações, apertio e agonia. Mas o verso é forte e pesa na nossa alma como um miraculoso dispositivo didático a nos chamar a atenção para a verdade e a beleza de estar vivo e de propor a vida no seu mistério e no seu encantamento.

Da mesma maneira sinto esse compasso, quando leio Augusto dos Anjos no terceto final de "O poeta do hediondo", que assim se enuncia: "Eu sou aquele que ficou sozinho/Cantando sobre os ossos do caminho/A poesia de tudo quanto é morto!".

Cantar "a poesia de tudo quanto é morto" não seria cantar, paradoxalmente, a própria vida, ou melhor, determinadas zonas ocultas e invisíveis da vida? Sinto, aqui, como em tantos outros momentos, a força mágica da poesia de Augusto a revirar, com o seu olhar oblíquo e enviesado, o avesso das coisas, suas rachaduras e seus miolos imperceptíveis, ostentando-se numa curiosa e enigmática microscopia poética. Há, em Augusto, sim, amplos sinais de vitalismo que podem definir sua lírica como uma lírica da vida e não da morte. Aliás, o que seria da vida, não fosse a morte, e vice versa?

Nunca esqueço estes versos de Manuel Bandeira, extraídos do poema "Antologia", de "Belo belo": "Quero descansar/Humildemente pensando na vida e nas mulheres que ame.../Na vida inteira que podia ter sido e que não foi".

Este "ter sido e que não foi" põe em alvorço meu coração de leitor, desde a primeira vez em que o li, muito jovem e inteiramente desarmado com as primeiras perdas nas batalhas amorosas da vida. Mas esse verso me parece uma pérola, um diamante raro que guardo na gaveta da sensibilidade para retomá-lo, aqui e ali, em meio aos desconcertos de viver.

E quando John Keats abre o seu poema "Endimião" com o sábio e irretocável verso, "Tudo que é belo é uma alegria para sempre", na tradução de Péricles Eugénia da Silva Ramos, sinto que vale a pena ter a poesia sempre por perto. A poesia como uma heterodoxa terapia espiritual que, simultaneamente, é dor e delícia, conforto e desconforto, acalma e inquieto a espaço de nossa subjetividade.

É, meu caro leitor, não dá pra viver sem esses versos essenciais. São eles e muitos outros que, em instantes essenciais da existência, alimentam-nos com sua razão diária de delírio, convocando-nos para habitar outra esfera da vida e do ser, nos ensinando que somos algo mais que criaturas fúteis, cotidianas, casadas e tributáveis, para lembrar Fernando Pessoa num de seus versos amargos e corrosivos. Versos essenciais, versos memoráveis!

## Destaque

### Mostra de xilogravuras aberta hoje vai até o dia 31, em JP

Considerado um dos mais significativos poetas cordelistas da atualidade, o xilogravurista Marcelo Soares está realizando a exposição intitulada Regionalismos na Estação Cabo Branco, localizada no bairro do Altiplano, em João Pessoa. A individual vai permanecer aberta ao público até o dia 31 de julho, com visitação gratuita de terça a sexta-feira, das 9h às 18h, e, ao sábado, domingo e feriado, no período das 10h às 19h. Na mostra, o artista retrata a identidade da população nordestina em 24 xilogravuras impressas em preto/branco e coloridas de personagens da cultura popular, a exemplo do vaqueiro, violeiro, e do tocador de pifanos



## Fanpage da APC

O Cinema na ordem do dia é o que tenta imprimir o acadêmico Carlos Meira Trigueiro, Cadeira 48 da APC (Padrono Agripino Cavalcanti, exibidor interiorano). Acompanhe as opiniões, informes e imagens exclusivas sobre o cinema paraibano, brasileiro e do exterior, na Fanpage APC-Group, com uma seleção de filmes seguidores. Uma opção interessante em rede social, para que se possa discutir a Sétima Arte e os filmes de nossa preferência. Acesse e faça parte dessa rede cinematográfica:

<https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanaDeCinema/>



## Em cartaz

**HOMEM-FORMIGA E A VESPA** - (EUA 2018) Ação. Duração: 120 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Após ter ajudado o Capitão América no batalhão contra o Homem de Ferro no Alamo, Scott Lang (Paul Rudd) é condenado a dois anos de prisão domiciliar, por ter quebrado o Tratado de Sokovia. Diante desta situação, ele foi obrigado a se aposentar temporariamente do posto de super-herói. Restando apenas três dias para o término deste prazo, ele tem um estranho sonho com Janet Van Dyne (Michelle Pfeiffer), que desapareceu 30 anos atrás ao entrar no mundo quântico em um ato de heroísmo. Ao procurar o dr. Hank Pym (Michael Douglas) e sua filha Hope (Evangeline Lilly) em busca de explicações, Scott é rapidamente cooptado pelo duplo para que possa ajudá-los em sua nova missão: construir um túnel quântico, com o objetivo de resgatar Janet de seu limbo. MAG 1 3D DUB: 18h15. MAG 1 3D LEG: 21h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATOMS DUB: 12h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATOMS LEG: 17h15. MANAIRA 10 VIP 3D LEG: 14h, 17h e 20h30. MANAIRA 6 3D DUB: 14h45. MANAIRA 6 3D LEG: 17h30 e 20h15. MANAIRA 9 3D MACRO XE LEG: 13h, 16h, 19h e 22h. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13h, 26h, 19h e 22h. MANGABEIRA 4 3D DUB: 12h15, 15h e 18h. MANGABEIRA 4 3D LEG: 21h.

**OS INCRÍVEIS 2** - (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heroína Mulher-Elastica, cabe ao seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. MAG 1 3D DUB: 12h45 e 15h30. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATOMS DUB: 14h30 e 20h. MAG 4 DUB: 16h e 18h45. MANAIRA 11 VIP DUB: 13h30, 16h30 e 19h30. MANAIRA 2 DUB: 15h, 18h15 e 21h. MANAIRA 5 3D DUB: 13h, 16h, 19h e 21h45. MANAIRA 7 DUB: 12h45, 15h30, 18h30 e 21h15. MANGABEIRA 3 DUB: 13h30, 16h30 e 19h30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12h, 14h45, 17h30 e 20h30.

**JURASSIC WORLD - REINO AMEAÇADO** - (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Sinopse: Três anos após o fechamento do Jurassic Park, um vulcão prestes a entrar em erupção põe em risco a vida na ilha Nublar. No local não há mais qualquer presença humana, com os dinossauros vivendo livremente. Diante da situação, é preciso tomar uma decisão: deve-se retornar à ilha para salvar os animais ou abandoná-los para uma nova extinção? Decidida a resgatá-los, Claire (Bryce Dallas Howard) convoca Owen (Chris Pratt) a retornar à ilha com ela. MAG 4 LEG: 13h15 e 21h30. MANAIRA 1 DUB: 14h, 16h45 e 19h30. MANAIRA 3 DUB: 13h30 e 16h15. MANAIRA 3 LEG: 19h15 e 22h15. MANAIRA 4 LEG: 15h15 e 21h15. MANAIRA 4 DUB: 18h. MANGABEIRA 2 DUB: 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30.

**NOS VEMOS NO PARAÍSO** - (FRANÇA 2018) Gênero: Comédia dramática. Duração: 117 min. Sinopse: Em novembro de 1918, alguns dias antes do Armistício de Compiegne, Édouard Péricourt (Nahuel Pérez Biscayart) salva a vida de Albert Maillard (Albert Dupontel). Ambos não têm nada em comum, o não ser a guerra, e são obrigados a se unir para sobreviver. Anos depois, Albert e Édouard planejam uma farsa para desmascarar o Tenente Preadella (Laurent Lafitte), que tenta fazer fortuna com corpos das vítimas da guerra. MAG 2 LEG: 14h e 18h30.

**CUSTÓDIA** - (FRANÇA 2017) Gênero: Suspense. Duração: 93 min. Sinopse: O casal Miriam (Léa Drucker) e Antoine Besson (Denis Ménoche) acabam de se divorciar. E para garantir a proteção de seu filho do pai, que ela acusa de ser violento, Miriam pede a custódia exclusiva. O juiz, no entanto, acaba concedendo custódia compartilhada aos dois. Tomado quase como um refém entre seus pais, Julien (Thomas Gioria) fará tudo para evitar o pior. MAG 2 LEG: 16h30 e 21h15.

**OITO MULHERES E UM SEGRE-**

**DO** - (EUA 2018) Gênero: Comédia/Policial. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Sinopse: Resém-saida da prisão, Debbie Oleson (Sandra Bullock) planeja escutar o assalto do século em pleno Met Gala, em Nova York, com o apoio de Lou (Kate Blundchen), Nine Ball (Rhonda), Anita (Mindy Kaling), Constance (Awkwafina), Rose (Helena Bonham Carter), Daphne Kluger (Anne Hathaway) e Tammy (Sarah Paulson). MANAIRA 8 LEG: 22h15.

**SEXY POR ACIDENTE** - (EUA/CHINA 2018) Gênero: Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 110 min. Sinopse: Renee (Amy Schumer), uma mulher comum, luta diariamente com sua insegurança. Depois de cair de bicicleta e bater a cabeça, ela de repente começa acreditando ser a mulher mais capaz e bonita do mundo. E com isso Renee começa a viver a vida mais confiante e sem medo das falhas. MANAIRA 8 DUB: 17h15. MANGABEIRA 3 DUB: 22h15.

**SICARIO - O DIA DO SOLDADO** - (EUA 2018) Gênero: Ação/Suspense. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 122 min. Sinopse: Depois de Sicario - Terra de Ninguém, acompanhe o misterioso Alejandro Gillick (Benicio Del Toro) e o oficial da CIA, Matt Graver (Josh Brolin), trabalhando juntos em uma audaciosa ação secreta. Na missão que envolve o filho de um chefe das drogas, Isabelle (Isabella Moner), Alejandro acaba se vendo em uma encruzilhada moral e suas escolhas podem acabar desencadeando uma sangrenta guerra de cartéis. MANAIRA 11 VIP LEG: 22h30.

**VINGANÇA** - (FRANÇA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 124 min. Sinopse: Três homens casados e ricos fazem anualmente uma espécie de caçada no deserto. Desta vez, um dos empresários decide trazer sua amante (Manila Lutz). Quando ela é abandonada para morrer devido a uma série de acontecimentos, eles terão que lidar com as consequências de uma mulher que busca vingança. MANAIRA 8 LEG: 14h30 e 20h.

## Serviço

\* Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambá (3214-4000) • Shopping Puraque (32333-4008) • Shopping64 (32355585) • ShoppingMozambique (3246-3188) • Saco - Complexo Grande (3337-1942) • Saco - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lino Piment (3221-5835) • Teatro Edvaldo de Egypto (3247-1449) • Teatro Sereleite Gabriel (3241-6538) • Bar das Artes (3241-4142) • Galeria Archêdo Picado (3211-9224) • Casa do Cantador (3337-4646)



Saquê de Raquel Ferreira interpretando Ivonete no bar, na cena da banheira, quando foi morta pelo delegado Plínio, interpretado pelo ator Henrique Dias

# Talento de artista paraibana é reforçado por supersérie de TV

Paraibana Raquel Ferreira tem atuação destacada na trama de Onde nascem os fortes, seu primeiro trabalho na Rede Globo

**Guilherme Cabral**  
gcp@jornalista@uol.com.br

Não é de hoje que o talento do artista paraibano que atua nos mais diversos campos é reconhecido em âmbito nacional. Nas artes cênicas, um exemplo é a veterana Zezita Matos, com quase seis décadas de carreira e considerada a grande dama do teatro e do cinema da Paraíba. Já da nova geração, outro nome que merece menção é o de Raquel Ferreira, 33 anos de idade, que, no momento, se destaca interpretando a personagem Ivonete na supersérie intitulada Onde nascem os fortes, produção que marca sua estreia na TV Globo, que a vem exibindo e ainda continuará transmitindo até o dia 16 deste mês de julho. "As experiências vividas nas gravações foram completamente transmutadoras e divisoras de águas na minha vida. Sendo assumidamente piegas, o contato com um nível tão profissional de pessoas, com um grau altíssimo de generosidade, acolhimento e talento, mexeram demais com o meu fazer artístico, minha maneira de ver a vida e realizar o meu trabalho", confessou para o jornal **A União** ela, que esteve presente do capítulo 15 ao 50 do total de 53.

Sob a direção geral de Luisa Lima e José Luiz Villamarim, também responsável pela direção artística, a supersérie foi escrita por George Moura e Sérgio Goldenberg, contando com a colaboração de Flávio Araújo e Ma-

riane Mesquita e a direção de Walter Carvalho e Isabella Teixeira. "Onde nascem os fortes" estreou em 23 de abril, dia de São Jorge e dia de Ogum, que, no sincretismo, fortalecem os guerreiros, os que precisam atravessar os perigos e abençoam e guarnecem", lembrou a atriz paraibana. Raquel Ferreira interpreta Ivonete, que qualifica como "uma quenga sertaneja", por ser amante do delegado Plínio (Henrique Dias), que também se torna no seu assassino. A propósito, a cena desse crime foi exibida no último dia 26 de maio, mas ela ascendente que ainda pode continuar sendo conferida pelo site da Globoplay. "A personagem ficará voltando vez ou outra, em insights da mente arrependida e perturbada do delegado Plínio", antecipou a atriz.

Por paradoxal que possa parecer, a morte da "quenga sertaneja" se transformou num momento de destaque para a atuação da atriz paraibana. "A cena do assassinato de Ivonete foi, de longe, a cena tecnicamente e fisicamente mais desafiadora que fiz até então. Tive o auxílio integral de um preparador de duplês e do apoio imenso da equipe toda para chegar nela. Ivonete, por ser amante do delegado Plínio, sabe demais acerca do caso e acaba dando com a língua entre os dentes, fazendo uma ligação anônima para Cássia e Ramiro (Fábio Assunção) ordena que o delegado dê cabo da coitada. Plínio contrariado, pois nutre um sentimento de afeto por ela,

organiza uma despedida apaixonada e logo em seguida a afoga na banheira de sua casa", confessou Raquel.

É interessante saber detalhes dos bastidores desta cena do assassinato. É ela mesma quem revela: "Para quem assiste, foram apenas segundos de agonia, mas precisei fazer um treinamento longo de apneia, subindo e descendo ladeiras cronometrando o tempo que conseguia passar sem respirar e, ao mesmo tempo, aumentando a capacidade respiratória até chegar em 1 minuto. Fiquei em jejum absoluto até concluir a cena, pois a técnica do tempo e intensidade que precisava soltar bolhas pelo nariz enquanto me debatia, sempre fazia com que entrasse muita água em meu pulmão, causando ânsia de vômito e mal estar pela baixa oxigenação, o que para mim quanto atriz, foi um imenso presente viver esse desafio. Ivonete, uma quenga sertaneja virada num traque, de sangue nos olhos e faca nos dentes, amante apaixonadamente passional do delegado Plínio, vive uma relação sensual, imbuída de ciúmes, possessibilidade e segredos que comprometem-lhe a vida. Personagem deliciosamente divertida de compor, onde desde outubro venho dando vida à ela através de mim e ela me sendo veículo de estar ainda mais vivida através da arte e dos mestres que venho encontrando neste trabalho fantástico, do qual concluímos as gravações no final de maio deste ano", confessou Raquel Ferreira.

Ela ainda falou a respeito da importância da visibilidade que a supersérie possibilita aos atores da região e à Paraíba. "É extremamente positivo para o nosso cenário cultural, turístico e empregatício o aumento das produções da Globo em nossa Paraíba. A nós, artistas, ganhamos demais com a possibilidade de poder apresentar o nosso trabalho nacionalmente e amplia as possibilidades para outros trabalhos no mesmo nível. No turismo, divulga nossas belezas e particularidades, o que nos faz chegar ao aumento empregatício considerável que ocorre durante as gravações, desde os hotéis, às cozinheiras que nos serviam, os motoristas que nos levavam e nos buscaram nos aeroportos e no set, até contratar pessoas da região para integrar as figurações das cenas, dava pra ver a alegria no sorriso rasgado do nosso povo vendo aquele movimento todo, estando perto de artistas renomados que eles só viam na tela e podendo ganhar uma renda extra a contribuir dentro de casa. Foi muito bonito poder acompanhar isso que, no meu caso em especial, só gravei no Cariri paraibano três vezes apenas, no mais, tudo o que gravei foi no Projac, no Rio de Janeiro, já que boa parte das minhas cenas eram internas e em Cabaceiras e no Lajedo de Pai Mateus não tinham estrutura para construir tanta coisa, era mais viável gravar na cidade cenográfica, em estúdio", comentou a atriz.

"Para mim, foi surpreendente a

valorização da nossa cultura e das nossas atrizes e atores. O nível de respeito, tratamento e elogios que recebíamos me faziam sentir, a todo tempo, que todos somos iguais, com trajetórias, histórias de vida e tempos de carreira diferentes, mas com o mesmo grau de talento. Nosso povo e nossos artistas são muito admirados e valorizados fora do Estado. Por onde andei, sempre percebi isso e com essa experiência me reafirmo ainda mais que estamos sim em pé de igualdade com os demais artistas de reconhecimento nacional. O que nos faltava era oportunidade e, a passos rápidos, vejo essas barreiras se diluindo entre um trabalho e outro", disse Raquel Ferreira.

A trama de Onde nascem os fortes é seguinte: os irmãos gêmeos Maria (Alice Wegmann) e Nonato (Marco Pigossi) viajam, juntos, à cidade de Sertão, terra natal da mãe, a engenheira química Cássia (Patrícia Pillar), em busca de novas trilhas de mountain-bike. A aventura muda a vida de ambos para sempre quando Maria se apaixona pelo paleontólogo Hermano (Gabriel Leone), filho de Rosinete (Débora Bloch) e Pedro Gouveia (Alexandre Nero), conhecido como "O Rei do Sertão" e dono da maior fábrica de bentonita da região. Nonato desaparece sem deixar rastros, após flertar com a funcionária e amante de Pedro, Joana (Maève Jinkings). A partir daí, todo o desenrolar do roteiro gira em torno da busca de Nonato.



Atriz Raquel Ferreira em cena da série interpretando a personagem

## Novos projetos incluem contação de histórias

Integrante da Galharufas Companhia de Teatro, cuja sede é na cidade de João Pessoa, Raquel Ferreira antecipou que o grupo nutre o "desejo muito forte" de, ainda em 2018, montar um novo espetáculo. Mas, por enquanto, a Cia. continua circulando com a peça intitulada Mercedes, que, em agosto, será apresentada, pelo Projeto Paraíba Sesc EnCena, em João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. "Tenho muito querer, também, em montar meu primeiro solo de dança-teatro, inspirado no livro Guia do Observador de Nuvens, de Gavin Pretor-Pinney, como também uma contação de histórias unindo o sincretismo de São Cosme e São Damião

aos Ibejis, para circular apenas em hospitais infantis de tratamento contra o câncer e totalmente gratuitos. Há anos venho sentindo no meu coração esse chamado e quero organizar meu tempo para construir isso. No mais, tenho procurado aproveitar essa boa maré de Onde nascem os fortes e tenho feito muitos testes para filmes e séries. Os resultados vão levar alguns meses para serem divulgados, mas sendo positivos - o que vibro muito para que sejam - em 2018 vai ter muita arte paraibana na telinha para ecoar", disse a atriz.

### Sobre a artista

Natural da cidade de João Pessoa, a atriz Raquel Ferreira é Ba-

charel em Interpretação Teatral pela Universidade Federal da Paraíba. Além do teatro, ela atua em peças publicitárias, cinema, televisão e produção artística. Integrante da Companhia Galharufas de Teatro, ainda é colaboradora da Grão de Cinema e Lobotomotion e, entre os vários trabalhos realizados ao longo de 11 anos de carreira, os mais recentes são dois longas-metragens: Sol Alegria, dirigido por Tavinho Teixeira e Mariah Teixeira, e O Que Os Olhos Não Veem, de Vânia Perazzo, além de ter protagonizado os curtas Velhos Tempos, de Kalyne Almeida, e Terceiro Prato, de Pablo Maia, pelos quais recebeu o prêmio de melhor atriz por ambas produções.



# Lei prevê acesso à informação na área de Segurança Pública

Texto aprovado na CCJ da Câmara é o substitutivo do deputado Luiz Couto (PT-PB) ao Projeto de Lei 4894/16

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou, a criação da Lei de Acesso à Informação na Segurança Pública, que estabelece diversos procedimentos a serem observados pelos órgãos da União, estados, Distrito Federal e municípios.

O texto aprovado é o substitutivo do deputado Luiz Couto (PT-PB) ao Projeto de Lei 4894/16, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Couto acrescentou itens para prever, entre outros pontos, que os órgãos de segurança pública façam relatórios com dados sobre todas as denúncias recebidas e arquivadas contra policiais, assim como dos cursos, treinamentos e capacitações executadas.

De acordo com a proposta, cada instituição e órgão de Segurança Pública deve criar todos os anos banco de dados e publicar em formato aberto relatório informando.

Segundo Luiz Couto, a proposta busca "imprimir mais transparência aos pro-

cedimentos, além de tornar mais efetiva a prestação de contas pelos órgãos de segurança, reforçando os princípios atinentes ao funcionamento da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência."

### Transparência

A proposta estabelece procedimentos a serem observados pelos órgãos de Segurança Pública em relação a sua transparência e prestação de contas. O texto define que a Lei de Acesso à Informação na Segurança Pública deve observar algumas diretrizes como a publicidade como regra geral e sigilo como exceção; a divulgação de informações de interesse público independentemente de solicitações; o fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência e da prestação de contas na administração pública; entre outras.

O projeto determina que no primeiro semestre do pri-

meiro ano de cada administração, deva ser apresentada a Política de Segurança Pública do ente federado (União, Estado, Distrito Federal ou Município) e o planejamento estratégico para a gestão.

De acordo com o texto, o não cumprimento destas medidas implica em ato de improbidade administrativa do dirigente da instituição ou órgão federal, estadual, distrital ou municipal.

### Tramitação

O projeto segue para análise pelo Plenário.

**Aproposta estabelece procedimentos a serem observados pelos órgãos de Segurança Pública em relação a sua transparência e prestação de contas**



Guo acessa o site para prever que os órgãos façam relatórios com dados sobre denúncias contra policiais

### SERVIÇO

■ O resumo dos principais dados sobre número de ocorrências registradas envolvendo mortes decorrentes de intervenção policial, dos laudos periciais, dos inquéritos abertos, das denúncias recebidas arquivadas e das recomendações sobre qualificações nos processos de treinamento para reduzir a letalidade policial;

■ sobre policiais mortos, com o resumo dos principais dados dos laudos periciais, com a análise de possíveis relações, causas, falhas ou insuficiências estruturais dos órgãos de segurança pública, e das recomendações sobre qualificações nos processos de treinamento para reduzir o número de policiais mortos;

■ os principais indicadores de criminalidade, por unidade operacional;

■ pesquisa de satisfação feita junto aos seus servidores sobre as principais condições de trabalho;

■ relatório completo do atendimento com amostra de pessoas atendidas pelo órgão;

■ relatório completo dos órgãos correccionais; e

■ relatório completo das ouvidorias dos órgãos de segurança pública e relatório quantitativo sobre todas as denúncias recebidas e apuradas contra policiais e demais agentes da segurança pública.

## EMPRESÁRIOS PARAIBANOS AVALIAM IMPORTÂNCIA DO ENAI

Cerca de 30 industriais paraibanos, que fazem parte da FIEP, por meio dos seus sindicatos participaram do Encontro Nacional da Indústria - ENAI 2018, em Brasília. Todos são unânimes em afirmar a importância do evento para a classe industrial e, principalmente, pela possibilidade que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) oferece de ser feito um intercâmbio de conhecimentos, tanto do processo produtivo quanto dos modelos de gestão adotados pelos participantes de outras regiões. Além desse importante viés a CNI proporcionou aos participantes do ENAI 2018 a oportunidade de ouvir os presidentes e saber o que eles pensam sobre temas de grande valia para a indústria brasileira. O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, foi escolhido pela Confederação Nacional da Indústria para participar da sabatina com os candidatos à Presidência da República, durante o ENAI 2018.



Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, participando da sabatina aos possíveis presidentes, durante o ENAI

Desde 1998, a CNI promove encontros com os pré-candidatos à Presidência da República para conhecer suas ideias para governar o país. Para os próximos quatro anos, a CNI reforçará a necessidade de ampliação da agenda de reformas - sobretudo com a simplificação do sistema tributário e a reforma da Previdência Social - além de defender que os avanços já conquistados, como a modernização das leis do trabalho e a regulamentação da terceirização, não sejam revogados ou desfigurados. "No próximo mandato, será necessário encontrar um consenso político para viabilizar a reforma tributária, enfrentando, enfim, a complexidade que tanto onera e atrapalha a vida das empresas. Do mesmo modo, não é possível adiar mais a reforma da Previdência, sob pena de perpetuar o desequilíbrio fiscal. Caso o país não resolva o problema, o sistema previdenciário entrará em colapso," afirmou o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, durante seu discurso aos presentes.

## Três Pontos

1 Pressionada pela alta dos grupos Alimentação e Habitação, a inflação para as famílias de baixa renda, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), fechou o mês de junho com variação de 1,52%, alta de 0,92 ponto percentual em relação aos 0,60% da variação de março. Com esse resultado, o indicador acumula alta de 3,03% no ano e 3,59% nos últimos 12 meses. Os números relativos ao IPC-C1 de junho foram divulgados hoje (5) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV) e indicam que a inflação para as famílias de baixa renda fechou junho com taxa acima da apurada para as famílias de maior renda. (Exame)

2 O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) caiu 3,8% em junho, na comparação com maio, atingindo 98,3 pontos, informou na quinta-feira (5) a Confederação Nacional da Indústria (CNI), responsável pelo levantamento. Trata-se da maior queda mensal para o indicador em mais de dois anos, desde abril de 2016, quando estava em 97,5 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2017, o Inec caiu 2,2%. O indicador é calculado a partir de seis componentes de expectativa: inflação, emprego, situação financeira, envolvimento, renda pessoal e compra de produtos de alto valor. Apenas um teve alta no período: o de compras de bens de maior valor. (Valor)

3 A Câmara aprovou nesta quarta-feira (4) o texto-base do projeto de lei que destava a venda de seis distribuidoras de Eletrobras. Os deputados vão votar, na próxima semana, destaques que podem alterar o teor da proposta. Depois, o texto seguirá para o Senado. O objetivo do governo é privatizar as distribuidoras controladas pela estatal no Acre, Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima. A operação abre caminho para futura venda da Eletrobras ao setor privado. O projeto equaciona pendências judiciais e créditos das distribuidoras. Na prática, o texto transfere dívidas bilionárias à conta de luz do consumidor. (Folha de São Paulo)

## PARTICIPAÇÃO PARAIBANA NA OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

O SENAI/PB, por meio dos projetos desenvolvidos pelos alunos e instrutores goza de um reconhecimento nacional e no período de 5 a 8 de julho, quatro alunos e um instrutor do SENAI da Paraíba apresentaram o Projeto "SAFETY TOTAL", na Etapa Nacional do Inova SENAI, que faz parte da programação da Olimpíada do Conhecimento. O projeto do SENAI Paraíba foi selecionado para competir na Categoria de Processos, e consiste num aplicativo de celular que gerencia o uso do Equipamento de Proteção Individual pelos trabalhadores.



A Paraíba se faz representar durante a Olimpíada do Conhecimento

O aplicativo foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar formada pelo Instrutor Educacional do SENAI Prof. Stenio Lopes, José Luiz do Nascimento, em conjunto com os alunos Tiago Araújo e Kayo Roger Alexandre Henriques, e ainda teve a participação das alunas do CTEI, Paula Ingrid Marques e Ingrid Gomes da Silva. "O Inova é a oportunidade que temos de trazer para a realidade as propostas e projetos desenvolvidos em sala de aula, com uma visão inovadora e atenta às tendências do mercado. Temos a oportunidade de produzir um processo que vai mudar o gerenciamento do uso dos EPIs", explicou o instrutor, Luiz do Nascimento. Para maiores informações sobre o aplicativo e sobre outras soluções que o SENAI/PB desenvolve para a indústria, os interessados devem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101 5424.

## DIRETO DA CNI

De quinta (5) até hoje, domingo (8), Brasília recebe a Olimpíada do Conhecimento 2018, um espaço de 25 mil metros quadrados repleto de inovações que prometem melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos e revolucionar a educação. Lá, os visitantes poderão conhecer a Cidade Inteligente e a Escola do Futuro, ambientes criados pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que mostram as principais tendências de inovação e tecnologia voltadas para aprendizagem, qualidade de vida e competitividade.



## OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

O evento teve ainda um ciclo de palestras com inscrições gratuitas, que puderam ser feitas no site da OC2018. Também foi possível acompanhar ao vivo pelo site oficial. A estrutura foi montada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). A visitação ainda está aberta e gratuita, das 9h às 18h. Na OC2018, houve palestras gratuitas com youtubers, chefs de cozinha e estilistas. Iberê Tenório, Felipe Bronze, Rafael Cortez, Marcelo Tas, Eduardo Faria (do canal Venom Extreme) e o estilista Ronaldo Faga foram apenas alguns dos convidados. Mais informações sobre a Olimpíada do Conhecimento 2018 podem ser obtidas no site da CNI ([www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)).

# Congresso deve votar a LDO de 2019 na próxima quarta

Parecer do senador Dalírio Beber não prevê reajuste salarial para os servidores públicos federais no próximo ano

**Heloisa Cristaldo**  
Do Agência Brasil

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve ser votada na próxima quarta-feira (11). A data foi fechada após acordo entre os coordenadores partidários na Comissão Mista de Orçamento (CMO). A expectativa é que o parecer do senador Dalírio Beber (PSDB-SC) seja votado na comissão às 11h da quarta e, no mesmo dia, analisado pelo plenário do Congresso Nacional, em sessão convocada para as 13h.

O relator da LDO elaborou um parecer mais rigoroso para o Orçamento de 2019 em virtude da crise econômica e fiscal que o país atravessa. O parecer de Beber não admite nenhum tipo de reajuste para servidores públicos, reduz o limite de renúncias fiscais e veta a criação de novos cargos públicos.

O senador explicou que é preciso adotar medidas "não simpáticas" para não aumentar as despesas obrigatórias para o próximo governo. Ele reiterou que não haverá reposições no caso de vacância no serviço público, a não ser nas áreas de educação, saúde, segurança pública, defesa e assistência social. Os reajustes que já foram aprovados de forma parcelada ou escalonada também não serão afetados.

A proposta também segue recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), que apontou que no ano passado o país deixou de arrecadar R\$ 354 bilhões com as

renúncias fiscais, valor que representa 5,4% do PIB e 30,7% da receita primária. A redução do volume de incentivos fiscais poderia, segundo o TCU, reduzir o déficit previdenciário pela metade.

Pelo parecer do senador, nenhuma nova renúncia fiscal poderá ser criada em 2019. Além disso, o governo deve enviar ao Congresso Nacional um plano de revisão de despesas e receitas, para o período de 2019 a 2022, com um cronograma de redução dos benefícios tributários, de modo que a renúncia total da receita, no prazo de dez anos, não ultrapasse 2% do PIB, metade da participação atual.

Ao justificar o prazo, o senador alegou que a distorção não foi criada recentemente. "Não é factível, no entanto, imaginar que tal distorção poderá ser eliminada de um golpe só, ou em um passe de mágica. Tais problemas não foram gerados em um único ano, e não serão todos resolvidos no curto prazo", afirmou.

O parecer de Beber prevê o déficit primário de R\$ 132 bilhões (1,75% do Produto Interno Bruto, o PIB) proposto pelo Governo Federal para o conjunto do setor público, que inclui os governos federal, estaduais e municipais, e suas estatais. O texto estabelece déficits de R\$ 139 bilhões para o Orçamento federal e de R\$ 3,5 bilhões para as empresas estatais federais e superávit de R\$ 10,5 bilhões para os entes federados. O déficit das estatais não inclui Petrobras e Eletrobras.



Oparecer do senador Dalírio Beber, relator da LDO, deve ser analisado pelo plenário do Congresso Nacional, em sessão marcada para 13h de quarta-feira

## Audiências públicas

### Reajustes nos preços dos planos de saúde serão debatidos no Senado

**Da Agência Senado**

As recentes mudanças nos valores dos planos de saúde médico-hospitalares, determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), serão debatidas no Senado. As Comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) aprovaram a realização de audiências públicas sobre o assunto.

Solicitadas pelos senadores Lindbergh Farias (PT-RJ) e Marta Suplicy (MDB-SP), as audiências têm o objetivo de tratar do reajuste de até 10% nos planos de saúde individuais e familiares, no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019. A atuação

das regras de coparticipação e franquia dos planos, possibilitando a cobrança de um percentual de até 40% por procedimentos realizados, também serão pautadas nas discussões.

Um dos debates já tem data marcada. A CAS realiza na próxima quarta-feira (11) audiência com a presença do diretor-presidente da ANS, Leandro Fonseca da Silva. Representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e da Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap) também estão entre os convidados. A reunião ocorrerá na sala 9 da Ala Senador Alexandre Costa, a

partir das 11h30. Para Marta, presidente da CAS, os aumentos aprovados são uma situação "inaceitável". Segundo ela, é necessário encontrar um equilíbrio entre a margem de lucro das empresas e o pleno atendimento da população.

"Nós simplesmente não concordamos com o mérito do que foi feito [a definição de reajuste] e temos que discutir se a Associação Nacional de Saúde Suplementar não está exorbitando no seu papel regulador. Nós temos que entender isso", declarou.

#### Mudanças

Em junho, a ANS anunciou a decisão que autorizou as operadoras a reajustarem em até 10% os preços dos

planos de saúde individuais e familiares. A medida é retroativa a 1º de maio deste ano e valerá até 30 de abril de 2019.

A determinação chegou a ser questionada na Justiça pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Por liminar, a Justiça Federal de São Paulo fixou o reajuste em 5,72%, mas a medida foi suspensa pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, voltando a valer o percentual máximo de 10% anunciado pela ANS. O novo percentual será aplicado a 8,1 milhões de beneficiários, que representam 17% do total de 47,3 milhões de consumidores de planos de saúde no Brasil, de acordo com dados da ANS referentes a abril de 2018.

## + Benefícios congelados

A proposta de Beber congela ainda os benefícios concedidos aos servidores, como o auxílio-alimentação ou refeição, auxílio-moradia e assistência pré-escola, que deverão permanecer nos mesmos valores aplicados em 2018. Segundo Dalírio Beber, o relatório apresentado para 2019 é caracterizado como um "rearranjo das prioridades públicas no campo orçamentário".

O parecer também propõe a redução de 10% das despesas com custeio administrativo. O senador incluiu um dispositivo que proíbe reajuste das verbas destinadas aos gabinetes de deputados e senadores, que são utilizadas para pagar, por exemplo, pessoal, material de divulgação e combustível. O texto também impede a destinação de verbas para compra de automóveis de representação e para reforma ou compra de imóveis funcionais.

#### Regra de ouro

O senador também manteve no parecer a autorização para prever despesas correntes que serão custeadas pela emissão de títulos públicos além do limite permitido pela Constituição. O trecho foi proposto pelo governo, que deverá encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de crédito solicitando a autorização para a emissão de títulos. Chamada de "regra de ouro", o dispositivo instituído pela Constituição trava a emissão de dívida ao limite do tamanho das despesas de capital. Segundo o Governo Federal, em 2019 não será viável cumprir essa regra.

#### Prazo limite

O texto da LDO precisa ser votado pelos parlamentares até o dia 17 de julho em sessão do plenário do Congresso Nacional. Caso não seja votado até essa data, pode inviabilizar o recesso parlamentar, que vai de 17 de julho a 1º de agosto. A data de recesso está prevista na Constituição, que determina ainda que o Congresso Nacional não pode parar enquanto não aprovar a nova LDO. A aprovação da LDO pelo Congresso Nacional é a última etapa de tramitação da proposta antes do envio para sanção presidencial.

## + Senadora critica mudanças e apoia criação de CPI

Os planos individuais são os únicos com correção regulada e limitada pela ANS. Nos planos coletivos e empresariais, a agência apenas acompanha os aumentos de preços, que devem ser acordados mediante negociação entre as partes e comunicados à ANS em até 30 dias da sua aplicação.

Para a senadora Ângela Portella (PDT-RR), um dos principais motivos para que as operadoras não tenham mais interesse em oferecer planos individuais é que, nos coletivos, elas podem "cobrar o que querem do consumidor indefeso". Em Plenário, ela informou que o aumento médio do preço dos planos em 2017 foi de 19%, contra uma inflação de apenas 3% no período, segundo dados do Idec.

"Seja cliente dos planos individuais, seja de coletivos, o consumidor brasileiro é a principal vítima de um sistema que só privilegia as empresas e que dá muito pouca importância à vida

e à saúde das pessoas", afirmou.

#### CPI

Ângela apoiou ainda a iniciativa da senadora Lidice da Mata (PSB-BA) de criar a CPI dos Planos de Saúde, com o objetivo de investigar os reajustes dos planos que vêm sendo praticados em valores superiores aos índices oficiais de inflação. Segundo Lidice, as 27 assinaturas requeridas para instalação da comissão já foram recolhidas.

"Eu gostaria que a Agência Nacional de Saúde pudesse explicar para o Brasil qual a categoria de trabalhador que obteve, neste ano, um aumento salarial de 10%. A mim parece que a ANS tomou uma decisão que é prejudicial ao povo trabalhador e que beneficia apenas os grandes planos de saúde", disse.

#### Coparticipação

Também foram aprovadas pela ANS mudanças relacionadas às regras para a prática de coparticipa-

ção e franquia em planos de saúde. A coparticipação é o valor pago pelo consumidor à operadora por conta da realização de um procedimento ou evento em saúde. Já a franquia é o valor estabelecido no contrato do plano de saúde até o qual a operadora não tem responsabilidade de cobertura.

A Resolução Normativa 433/2018 da ANS determinou o percentual máximo de 40% a ser cobrado pela operadora para a realização de procedimentos. Ficou determinado ainda um limite mensal (que não ultrapasse o valor da mensalidade) e um anual (sem ultrapassar o equivalente a 12 mensalidades), a serem pagos pelo consumidor.

Mais de 250 procedimentos, contudo, ficam de fora das novas regras. A lista inclui, por exemplo, exames preventivos e de pré-natal e tratamentos de doenças crônicas, como a hemodiálise e de certos tipos de câncer.